

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 03 DE JANEIRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVI - Nº 12.883

ODONTO SERV

SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O governador Albano Franco foi um dos poucos políticos que compareceu a tradicional procissão de Bom Jesus dos Navegantes, na tarde do dia primeiro de janeiro. Causou surpresa a ausência do prefeito Marcelo Dêda e de uma dezena de políticos que sempre participam dessas festas em anos eleitorais. Albano nunca falta a essa procissão. (Página 4-A)

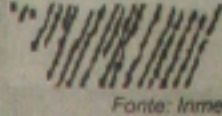
PLENÁRIO

A segunda etapa é outra história. O Tribunal de Contas da União já se pronunciou oficialmente e deu autorização para focar a obra. O senador Antônio Carlos Valadares (PSB), coordenador da bancada para emendas orçamentárias, confirmou as declarações de Gilmar Mendes. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas esparsas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 30°C e mínima de 22°C.



Fonte: Inmet

CAIXA RETOMA FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS PARA CLASSE MÉDIA

Permanece fechado o acesso ao crédito para a compra de imóveis usados

A Caixa Econômica Federal reabriu ontem parte dos financiamentos habitacionais para a classe média que estavam fechados desde 31 de agosto passado. Estão disponíveis para os interessados, nas agências da instituição em todo o País, crédito para a compra de imóveis na planta, imóveis novos e construção de imóvel próprio em terreno urbano regularizado. Os recursos para a reabertura dos financiamentos foram obtidos pela

Caixa em novembro, junto ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e somam R\$ 1 bilhão. Permanece fechado para a classe média o acesso ao crédito para a compra de imóveis usados. Para o imóvel usado a instituição pretendia lançar, em dezembro último, o consórcio de imóveis. Como o Banco Central exigiu que a Caixa constituísse uma empresa própria para isso, o lançamento do consórcio foi adiado para março. (Página 8-A)



Edinah Mary

Prazo para conclusão de obras já terminou

Terminou no dia 31 de dezembro o prazo dado pelo Tribunal de Contas do Estado para que o governo do Estado concluisse as obras inacabadas que foram contratadas com recursos da venda da Energipe. O presidente do TCE, Carlos Alberto Sobral de Souza, dis-

se ontem que o secretário da Infra-Estrutura, Luciano Carvalho, encaminhou ofício ao tribunal informando que 68% das obras classificadas como inacabadas já foram concluídas. O secretário pediu um novo prazo para concluir as demais obras. (Página 3-A)

Edinah Mary

Seqüestrador de Sílvio Santos morre na cadeia

Fernando Dutra Pinto, de 22 anos, que seqüestrou Patrícia Abravanel, matou dois investigadores, feriu um outro e manteve o pai de Patrícia, o apresentador Sílvio Santos na mira de uma arma automática durante cinco horas, morreu ontem, no trajeto entre o Centro de Detenção Provi-

sória 2 do Belém e o Hospital Municipal do Tatuapé, em São Paulo. A hipótese de assassinato por envenenamento é uma das possibilidades que estão sendo investigadas pela polícia. "Meu filho era forte, estava bem de saúde, tinha apenas um resfriado. Sua morte tem de ser muito bem

explicada", disse o pai, Antônio Sebastião Pinto. Lembrou que o filho tinha bronquite desde os 10 anos. O seqüestrador, que estava na prisão desde 31 de agosto, tomava um remédio para bronquite e havia reclamado ao pai de sentir dores no peito desde sexta-feira. (Página 8-A)

André Moreira/Agência Sergipe

Novo Preço

Após quatro anos com os preços congelados a GAZETA DE SERGIPE se vê obrigada a reajustar seu preço de capa. A partir desta edição, o seu exemplar da GAZETA passa a custar R\$ 1,00. Aliás, preço que já vinha sendo praticado pelos concorrentes. Em verdade a GAZETA havia rebaixado os seus preços há cerca de três anos. O aumento dos nossos custos, porém, impõe-nos esta prática. Contamos com a sua compreensão.



O conselheiro Carlos Alberto diz que prazo já acabou

Governador participa de procissão

Como faz todos os anos, o governador Albano Franco participou na última terça-feira, dia primeiro de janeiro, da procissão de Bom Jesus dos Navegantes, que este ano, em função da mudança do atracadouro das balsas para o Bairro Industrial, saiu da Igreja Santo Antônio, percorreu em barcos trechos do Rio Sergipe, seguida de missa campal em frente à igreja. O governador, que estava acompanhado de alguns secretários, disse que sempre que participa da procissão pede que "Bom Jesus nos ilumine e abençoe, nos dando forças para trabalhar em favor de Sergipe".



Aspecto da procissão de Bom Jesus dos Navegantes, que ocorreu na tarde de terça-feira



NOVO PRESIDENTE ARGENTINO PERDEU ELEIÇÃO

Página 1A

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

A dignidade do cargo

Há cargos que exigem uma certa solenidade para que sejam ocupados. É a chamada dignidade do cargo. Talvez tenha algo a ver com todo o ritual elaborado das antigas monarquias, não sei, mas a tradição diz que alguns cargos, como o de Presidente da República ou de Governador de Estado exigem certo rigor, aos seus ocupantes. Não é um distanciamento ao que é considerado populacho, mas uma certa discrição e um comportamento contido. Por isso que não gostei da participação de governadores, ai incluído Albano Franco, no programa Show do Milhão, do Silvio Santos, que foi ao ar na semana passada. Acho, e essa é uma opinião bem pessoal, que não pegou bem, nada acrescentou.

Devo admitir que o programa Show do Milhão consegue ser um pouco melhor do que uma porção de variantes que o Silvio Santos vem apresentando ao longo de sua carreira. Tentei assistir algumas vezes, mas desisti quando um estudante errou qual a língua falada em Angola. Descabei-me quando vi os

universitários dizendo um monte de besteiras. Mas é certo que ninguém é obrigado a saber tudo, muito menos as pedrinhas colocadas no programa, que muito pouco trazem de cultura. Quando, inevitavelmente ouço falar de tais perguntas, lembro-me de um zero redondinho que tirei numa arguição de Ciências, por não saber o nome da membrana que formava as asas do morcego. Tai, uma boa pergunta para valer um milhão de reais.

Há políticos, cuja vida é mais animada, onde essas aparições não pegam tão mal, até porque são esperadas. É o caso aqui em Sergipe de Jackson Barreto, acostumado aos blocos de carnaval, e outras coisas festivas do gênero. Mas há políticos que são mais contidos, alguns até sisudos, e ficariam completamente deslocados num ambiente destes, como é o caso de Benedito Figueiredo. Albano não é dos mais fechados, mas também nunca foi dos mais festeiros - não encontrei termo melhor - portanto, acho que Albano Franco, César Borges, Jaime Lerner e mesmo Olívio Dutra, como governadores de Estado, não deveriam estar por lá, pelo Show do Milhão. Mas, mesmo gente do setor, como é o caso de Antony Garotinho, governador do Rio de Janeiro, ou do ex-governador Paulo Maluf, que dá a vida por holofotes, deveriam abster-se dessas aparições que nada acrescentam.

As pessoas não devem

confundir estas participações, com popularidade. Ser governador, exige recato, e é este recato que é cobrado. Andar rindo por ai, não é sinônimo de ser popular. Só para dar um exemplo, Portugal teve, após a redemocratização, um presidente muito popular, o General Ramalho Eanes, que não dava um sorriso para quem quer que seja. Era o seu modo sisudo de ser. Portanto seu modo de ser popular. Lourival Batista entrava nas cozinhas de seus eleitores, e abria panelas. Coisa que ninguém iria esperar de um cara tímido como José Rollemberg Leite.

Não vi mal algum em Albano Franco não ter respondido as perguntas que lhe foram feitas. Paulo Maluf errou feio. O deputado Aloísio Mercadante, um professor de Economia, PhD nos Estados Unidos, quase que escorrega ao responder a sexagésima parte do minuto. Há de se considerar, também, que uma coisa é você estar em casa, refestelado no seu sofá, respondendo a tudo de chofre. Outra coisa é estar num ambiente que não conhece, com um auditório à sua frente, e sabendo que milhões de pessoas estão a te ver. É complicado.

"Achei deprimente para Albano estar num programa de auditório."

De qualquer modo achei deprimente para Albano estar num programa de auditório. Não por ele em si, mas pelo cargo que representa, e pela liturgia que é exigida. Como achei deprimente para os demais políticos. Não era o ambiente para os governadores. A justificativa que estariam fazendo propaganda dos seus Estados, para mim é muito pobre. Aliás, propaganda de Estado se faz de outro modo. Não são cinco minutos de exposição do governador num programa televisivo que vão fazer o Estado conhecido, nem ele, o governador popular que pretendia. E o risco de um vexame, potencializa ainda mais a impropriedade desta aparição. Governadores, Ministros e Presidente da República têm que preservar a dignidade do cargo. Não é um distanciamento do povo, mas um comportamento discreto, sem arroubos desnecessários. Se quer ser ousado e inventivo (e é muito bom que seja), isto deve ser colocado no modo de governar.

PS.: Bom, voltando às asas do morcego, ninguém precisa ir à enciclopédia. A membrana que forma as asas do morcego é chamada de "patágio". Jamais utilizei este primor de cultura inútil em minha vida. Mas após meu zero em ciências, tive a curiosidade de saber o que era, e jamais esqueci a tal patágio. Para quê? Não sei.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

2002

No início da década de 70, um seriado na TV fazia o maior sucesso. Era "Espaço 1999", estrelado por Martin Landau, antes da fama de grande astro que ganhou na maturidade. O seriado mostrava no ano de 1999 as viagens espaciais seriam coisas corriqueiras. Como todo seriado datado, virou piada. 1999 passou, e continuamos na Terra. Outras estórias falavam dum ano 2000 emocionante, onde viveríamos num mundo mecanizado e acético. Passamos pelo ano 2000, bem menos emocionante, e bem mais sujo, do que pensávamos há algumas décadas. Acabamos de passar por 2001, que foi retratado na ficção num filme, bem mais famoso que a antiga série de TV: "2001, Uma Odisseia no Espaço" do genial Stanley Kubrick. Mais uma vez viagens ao espaço, a estações espaciais, e computadores fantásticos passariam a fazer parte do dia a dia de nós, terráqueos. Em realidade só temos notícia de um milionário maluco que pagou caro para passar uns dias numa estação orbital. Chegamos a 2002 sem que quase nada que se pregava na ficção científica fosse transformada em realidade. Aliás, já se disse que a ficção científica não mostra uma tecnologia futura, mas fala de uma tecnologia existente à época do filme, por isso mesmo, já velha.

Estamos no futuro, porém, com os problemas do passado. Se não chegamos ao espaço corriqueiramente, e se desde o início dos anos 70 que não voltamos à lua, algumas

coisas antes inimagináveis viraram realidade, que os seriados e filmes de ficção científica não ousaram mostrar. Por exemplo, o computador pessoal passou a fazer parte da maioria das residências como um eletrodoméstico a mais. A Internet é um meio de comunicação que já virou parte do nosso cotidiano. E a Aldeia Global, imaginada por Marshal McLuhan é mais do que nunca uma realidade. Mas estamos chegando ao futuro sem que consigamos nos desvencilhar de problemas do passado. Guerras, fome e miséria ainda estão presentes no mundo. Em pleno ano de 2001, prolongando-se por 2002. E não são guerras espaciais, como pensaram os ficcionistas de trinta anos atrás, mas guerras terrestres. Sofisticadas, usando modernas aeronaves suicidas para destruir arranha-céus. Mas não estamos sofrendo de males alienígenas, sofremos dos nossos próprios males.

No Brasil chegamos a 2002 sem que tenhamos conseguido nos firmar como a potência que todos imaginavam. O Brasil ainda sofre com um desenvolvimento desigual, excludente, onde grande parcela da população não consegue rendimentos mínimos para uma vida com dignidade. É certo que não vivemos das instabilidades político-econômicas da nossa vizinha Argentina. Mas, os efeitos dos ajustes econômicos do ainda chamado Plano Real ainda se fazem sentir. Conseguimos uma estabilização da moeda, que é uma vitória

retumbante e inquestionável, mas a indústria nacional, e as empresas de modo geral ainda penam, para que possam retomar uma rota de crescimento. E, sem elas, ou com as mesmas ainda fragilizadas, evaporam-se os empregos dos trabalhadores. Esse foi sem dúvida o grande flagelo que o trabalhador brasileiro atravessou nos últimos anos.

O que se espera para 2002 é que não tenhamos que ir para o espaço. Nem literalmente, nem figurativamente. Se as viagens espaciais não são corriqueiras, espera-se que pelo menos retomemos o caminho do desenvolvimento. Que as taxas de juros estratosféricas deixem um pouco de sufocar quem produz. Porque só crescendo a taxas expressivas é que vamos conseguir gerar emprego suficiente para os jovens que chegam ao mercado de trabalho, e abrigar aqueles trabalhadores que são expulsos de diversas empresas pela modernização tecnológica.

O ano de 2002 é um ano de esperanças. Esperanças que todos os sacrifícios dos últimos anos não sejam em vão. Que todas as dificuldades vividas nos últimos tempos sejam prenúncio de uma época de bonança. De uma época em que todos possam ser felizes, com segurança para a sua família, com a certeza de um trabalho produtivo. Uma esperança de que todos façam sua parte: dos governantes aos governados. É essa esperança que nos assegura que 2002 será melhor do que 2001.



2001 foi...

Mais um ciclo se encerra e os balanços, mais uma vez, como no artigo de retrospectiva do último ano, são inevitáveis. Apenas para lembrar, no final de 2000, comemorávamos o sucesso da ciência com o fato de homem ter decifrado o genoma, acontecimento resultante do esforço de cientistas provenientes de 18 países em valorosa cooperação. 2000 foi o ano da queda de Slobodan Milosevic e Alberto Fujimori. Foi ano de Olimpíadas e da desastrosa tragédia com o submarino russo Kursk. Esperávamos um mundo melhor em 2001. Achávamos que com o fim da guerra fria, a discussão do momento era econômica e não vislumbrávamos algum perigo eminente de guerra em maior escala. Será que estávamos certos? Veremos agora, alguns fatos que marcaram este polêmico ano do início do milênio.

2001 foi e será para sempre lembrado, infelizmente, pelo massacre de 11 de setembro. O assassinato em massa idealizado por Osama Bin Laden e promovido por sua rede terrorista intitulada "Al Qaeda" ou "A Base", tirou a vida de mais de 4.000 pessoas de 28 nacionalidades diversas, resultante do choque dos aviões das companhias United e American Airlines nas duas imponentes torres do World Trade Center em Nova York, no Pentágono em Washington e na queda de um quarto avião em Pittsburgh. Garçonetes, advogados, pilotos dos aviões, aeromoças, economistas, programadores e os bravos bombeiros de Nova York foram às vítimas entre os milhares de corpos que ainda estão sendo removidos dos escombros.

2001 foi o ano do polêmico Sharon, primeiro-ministro de Israel. Eleito com 62,5% dos votos, o líder do Likud derrotou o moderado Ehud Barak, na demonstração de que os judeus há muito não mudaram sua

política em relação aos palestinos. Israel sofreu uma série de brutais atentados terroristas, respondidos com enorme força militar. Sharon tem se mostrado intransigente e tenta, segundo analistas, pelo meio militar, minar o poder do líder palestino de Yasser Arafat, para que assim possa enterrar os acordos de Oslo. O papel mediador do conflito encontra-se na comunidade internacional, principalmente nos Estados Unidos, que já defendeu publicamente a constituição do Estado Palestino. A paz nunca esteve tão ameaçada no Oriente Médio.

2001 foi um ano de perdas irreparáveis. Perdemos o professor Roberto Campos, um defensor da liberdade em sentido amplo. Ele quebrou paradigmas e nos forneceu a matéria-prima necessária para mudar nosso modo de pensar e de ver o mundo. Um Estado grande, ao contrário do que se pensa no Brasil, dizia ele, leva invariavelmente aos "assistidos". A conclusão é clara: o Estado deve ser mínimo. Nosso professor deixará saudades. Além dele perdemos o grande empreendedor brasileiro dos últimos tempos, Comandante Rolim Amaro, o "bom" revolucionário, ou seja, o homem que quebrou paradigmas, agitou o mercado, trouxe modernidade, competição, ousadia e gerou milhares de empregos. Rolim fará muita falta, mas em sua breve passagem pela vida deixou a marca do vencedor. Perdemos também o escritor Jorge Amado, o ator Jack Lemmon, o beatle George Harrison, o músico Marcelo Frommer e o saudoso governador Mário Covas.

2001 foi o ano que marcará a agonia do nosso vizinho, a Argentina. O ex-presidente De La Rúa, que recebeu a economia debilitada pelo antecessor, Carlos Menem, procurou o criador da paridade, Domingo Ca-

Márcio C. Coimbra

vallo, para resolver a situação. Os problemas se agravaram e a economia, presa a paridade peso-dólar, continuou com sua crise estrutural. Toda esta conjuntura levou o Presidente à renúncia, enfraquecido pela inoperância de sua política e pressionado pela população que tomou as ruas das principais cidades do país durante o Estado de Sítio. O Congresso empossou um Presidente que não tardou a adotar posições paternalistas e irresponsáveis que podem levar nosso vizinho para uma grave crise institucional.

Mas apesar da crise de energia e da perda da plataforma P-36, o Brasil se classificou para a Copa do Mundo, o ditador Slobodan Milosevic está preso em Haia, o presidente populista Hugo Chávez perde poder na Venezuela, o IRA renunciou ao conflito armado e tivemos um relativo sucesso na reunião da OMC em Doha. De qualquer forma, foi um ano que nos trará aprendizado, principalmente para o próximo, de período eleitoral. A experiência argentina nos mostra que não podemos acreditar em soluções mágicas, políticas intervencionistas ou populistas, pois esses políticos podem colocar a democracia em risco. Aprendemos que devemos ser mais tolerantes, como no conflito entre judeus e palestinos no Oriente Médio, mas devemos ser duros ao enfrentar os covardes atos de terrorismo como faz os Estados Unidos para punir os responsáveis pelo lamentável 11 de setembro. 2001 foi polêmico. Espero que em 2002 a democracia e a liberdade possam ser os valores que consolidarão a paz para o mundo e para todos nós.

Márcio C. Coimbra - Especialista em Direito Internacional, UF - GS marcio.coimbra@uol.com.br

Beleza Rara

Emanuel Zacarias

O mundo vive um imenso vazio proporcionado em grande parte pela ausência de um mergulho humano nas profundezas do seu interior. A reflexão nos induz por vezes a filosofar, a investigar o porquê das coisas belas ou feias, ou más, a investigar o porquê das atitudes mentais que regem o corpo e o espírito. Na reflexão procuramos a verdade. Filosofando, buscamos incessantemente a sabedoria. Somente a filosofia, como ciência, crítica e analítica, poderá livrar-nos da ignorância e ajudar-nos a viver um mundo superior, numa terra chamada céu, não apenas um céu visto como um universo sideral, mas um estado d'alma que nos inunde de paz, amor e constante harmonia. A reflexão é a porta que se abre para a entrada dos passos filosóficos, pois que, as demais ciências não conseguiram ainda elevar o homem além de seu estado primitivo de humana fera. É através da reflexão, e do aperfeiçoamento das ações que o homem, ser inteligente, chegará ao melhor uso de sua mente e atingirá o estado mais cristalino da lapidação espiritual. E sobre a beleza em si? A moral por trás do conto de fadas "A Bela e a Fera" nos ensina que um rosto feio pode esconder grande beleza interior, mas as personalidades da linda Gata Borralheira e das filhas feias da madrasta revelam justamente o oposto. Mas, enfim, qual a verdadeira importância de uma bela face? E em que exatamente consiste a beleza exterior e a beleza de um rosto? O que torna um rosto bonito? Essa pergunta é apenas uma dentre muitas e que há séculos cientistas e filósofos procuram responder. Já os gregos antigos tentavam definir a natureza exata da beleza, como revela a seguinte observação de Sócrates, extraída do "Fédon", de Platão. "Se me afirmam que algo é belo porque apresenta lindas cores ou possui forma agradável, ou coisa que o valha, procuro ignorar, pois essa linguagem apenas me confunde de maneira simples e direta, e talvez tola, defendendo o princípio de que algo só se torna bonito em razão da presença, ou da comunicação, ou seja lá como se queira chamar, da beleza absoluta.

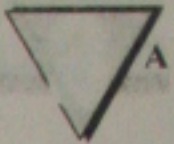
Não pretendo aprofundar-me na natureza dessa comunicação, mas de uma coisa tenho certeza: é a beleza". Sabem por que nós não encontramos a beleza em certas criaturas que não têm por exemplo, um rosto bonito? Porque estamos acostumados a ver sempre a casca, o rótulo. Valorizamos apenas a aparência. E as aparências muitas vezes enganam. Os cemitérios estão cheios de mausoléus imponentes e estáticos na sua elegância, fria, porém por dentro não há senão restos orgânicos, sepulcros caiados, bonitos por fora, intragáveis no interior. Muitos ainda não entendem como perscrutar e amar o interior das criaturas. E nesse desvario de admirar somente os contornos das formas, das cores, dos movimentos sincrônicos e harmonizados no falar ou andar, que caímos no absurdo das ilusões, muitas vezes arrastados pelas paixões.

Eis o ser humano supervalorizando a beleza externa do rosto e do corpo, enquanto o verdadeiro "eu" interior vai ficando em último plano na escala de valores. Beleza não é somente questão de simetria. Beleza vem de dentro para fora. Quem reconhece a verdadeira beleza, enxerga a profundidade, não fica boiando nos encantos da superfície.

N. R. Emanuel Zacarias, Médico e Escritor. "Membro da SOBREMES, Regional/Se."

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8° - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefax: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483; 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RUI PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Fing - Paulo Maurício R° andar s/815 - CEP: 70005-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



OBRAS

Prazo dado pelo TC terminou

Presidente vai analisar justificativa encaminhada pela Secretaria da Infra-Estrutura

Augusto: obra da adutora foi regularizada

O deputado federal Augusto Franco Neto (PSDB), autor de várias denúncias na Câmara Federal sobre as obras inacabadas no Estado de Sergipe e também sobre obras superfaturadas, disse ontem que assinou junto com a bancada do Estado, a locação de recursos no Orçamento Geral da União, para a conclusão das obras da segunda etapa da Adutora do São Francisco, por se tratar de uma nova licitação. Com relação as irregularidades detectadas na primeira etapa das obras, o deputado ressaltou que chegou a apresentar um projeto de Lei, onde qualquer obra com indicio de irregularidade detectada pelo Tribunal de Contas da União - TCU-, não tivesse recursos do Orçamento liberado.

O parlamentar informou ainda que antes de assinar as emendas coletivas, chegou a consultar o coordenador da bancada, senador Antônio Carlos Valadares (PSB), onde foi informado que não havia nenhuma irregularidade por se tratar de uma nova licitação. "Não vi nenhum motivo para não assinar, já que se tratava de uma nova licitação", justificou o deputado.

O senador Valadares explicou que a emenda foi assinada pelos 11 parlamentares da bancada de Sergipe depois que consultaram a legalidade jurídica, já que foi feita uma nova licitação.



Carlos Alberto encaminhou o ofício do governo para a relatoria

RELIÇÕES

Augusto destaca apoio de Albano

O líder do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Augusto Bezerra disse que o governador Albano Franco (PSDB) já tomou a decisão de apoiar o nome de Benedito Figueiredo (PMDB) para o governo estadual. "Estou feliz, agora é a hora de muito trabalho e de arregaçar as mangas", disse lembrando que o vice-governador Benedito Figueiredo é uma pessoa ética e até o momento vem ajudando o governador. "É um vice que não atropela, que estava esperando a sinalização do governador", avaliou.

Augusto Bezerra tem a certeza que a partir de abril, Benedito Figueiredo tanto assumirá o governo do Estado como será o candidato do PMDB ao governo es-

tadual, contando com o apoio de Albano Franco.

Para Bezerra a honestidade e a seriedade de Benedito Figueiredo o credencia para ser governador. "São predicados que toda sociedade, não só a sergipana como a brasileira, deseja em um político", frisou acrescentando que Benedito tem trânsito em todos os partidos. "Ele vem conversando com Jerônimo Reis, que deseja ser candidato numa chapa majoritária, tem o PPS, tem o PSDB e vários nomes para oferecer".

O parlamentar peemedebista aproveitou para citar como um nome forte para compor uma chapa majoritária da atual secretaria de Estado da Saúde, Marta Barreto. "É um excelente nome, uma

pessoa que vem realizando um grande trabalho na área", disse acrescentando que ainda tem os nomes do frei Enoque, prefeito de Poço Redondo e do PL, liderado pelo deputado Heleno Silva.

Ele entende que Benedito Figueiredo é um nome que transita fácil por diversos partidos e por isso vem recebendo o apoio espontâneo de diversos prefeitos, não só do PMDB, como de outras siglas. "Em todos os setores o nome do vice-governador começa a tomar corpo", registrou avaliando que o momento é esse. "Em abril Benedito não só assume o governo como terá condições de viabilizar um amplo leque de opções".

Encerrou no mês de dezembro o prazo de terminado pelo Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, para que o Governo do Estado concluisse as chamadas "obras inacabadas contratadas com recursos da venda da Energipe". Questionado sobre o assunto, o presidente do TCE, conselheiro Carlos Alberto Sobral de Souza, disse que a Corte de Contas tem acompanhado diligentemente a questão, e que irá analisar a resposta encaminhada pela Secretaria de Estado da Infra-Estrutura (Seinfra), justifican-

dando continuidade às determinações do TCE, cinco novos convênios foram celebrados entre a Seinfra e a Cehop, para a execução de mais cinco obras, das quais três se encontram em fase de conclusão, sendo elas os ginásios de esporte de Ribeirópolis e de Campo do Brito, além do Complexo Desportivo em Riachão do Dantas; e mais duas em andamento, a conclusão do Estádio Adolfo Rollemberg e o Complexo Penitenciário em São Cristóvão. As demais obras, estão com recursos previstos no Orçamento da Secretaria para o exercício de 2002.

68% das obras listadas pelo TCE como inacabadas já tinham sido concluídas

Com relação às obras executadas pelos municípios, segundo a

Seinfra, o levantamento físico-financeiro de cada uma delas foi concluído. Do total das 121 obras apontadas pelo Departamento de Engenharia do Tribunal, como inacabadas, 42 já se encontram concluídas, pelas próprias prefeituras, ficando um saldo de 79 para serem concluídas pelo Estado, cujos recursos estão previstos também no orçamento da Secretaria de Infra-Estrutura, para o exercício financeiro de 2002, justificado no pedido da prorrogação do prazo ao TCE para conclusão das obras, que será analisado pelo Pleno, após estudo a ser feito pelo conselheiro relator do processo, Hildegards Azevedo.

Câmara de Aracaju debateu 1,5 mil proposituras em 2001

O ano de 2001 foi um dos mais produtivos no Poder Legislativo de Aracaju. No primeiro ano deste mandato legislativo, os 21 vereadores de Aracaju debateram temas importantes para os aracajuanos. Entre os temas abordados podemos destacar a violência contra mulher, a defesa do rio São Francisco, crise energética, déficit habitacional, lixo, educação, drogas, Hospital Universitário, prostituição infantil, crianças de rua, entre outros. A Câmara realizou um ato público na praça Fausto Cardoso em parceria com a CUT contra o fim da impunidade e pedindo a apuração do assassinato do vereador Carlos Gato. Foi realizado também um seminário "O Direito à Cidade" com uma ampla discussão sobre o Plano Diretor. No final do ano a Câmara saiu na frente em todo estado formando a Comissão de Direitos Humanos.

Conforme os dados em anexo os vereadores debateram mais de 70 projetos de lei, apresentaram 701 indicações, 626 requerimentos e diversos projetos de Decreto Legislativo, Emendas à Lei Orgânica, projetos de Resolução, projetos de Lei Complementar e Moções.

Numa prova de transparência e prioridade para com as ações legislativas, a Mesa Diretora autoconvocou os vereadores no final do ano - abrindo mão de receber por sessão extraordinária - para que fossem votados até o dia 27 de dezembro projetos de interesse do Poder Executivo.

O aracajuano pode ter a certeza que os vereadores continuarão em 2002 trabalhando em prol de uma melhor qualidade de vida, em parceria com a Prefeitura Municipal de Aracaju, através do respeito mútuo e da independência que deve existir entre os poderes constituídos.



Projetos de Lei	65
Aprovados	01
Rejeitados	06
Retirados	01
Arquivado	73
Total	146

Projetos de Decreto Legislativo	10
Aprovados	0

Projetos de Emenda à Lei Orgânica	02
Aprovados	0

Rejeitados	01
Retirados	01
Total	04

Projeto de Lei Complementar	06
Aprovados	06
Rejeitados	06
Total	12

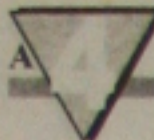
Projeto de Resolução	06
Aprovados	01
Rejeitados	02
Retirados	09
Total	18

Moções	16
Aprovadas	0

Rejeitadas	01
Total	17

Indicações	686
Aprovadas	13
Retiradas	01
Arquivada	701
Total	1401

Requerimentos	157
Aprovados	400
Deferidos	26
Arquivados	11
Retirados	15
Rejeitados	01
Prejudicados	01



INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Time de nanicos

Os partidos políticos como PSB, PL, PC do B, PDT e PTB terão que trabalhar muito para não caírem para o time dos nanicos. É que, de acordo com a lei 9.096, que estabelece o tempo na televisão de cada sigla, a partir das eleições de 2002 só haverá grandes e pequenos partidos, acabando com os médios, como são qualificados hoje o PSB, PL e PC do B de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Esses três partidos terão que, nestas eleições, terem, no mínimo, 5% dos votos no país. O mesmo deve acontecer com o PDT e PTB, que podem perder a condição de grandes partidos, ao lado do PSDB, PMDB, PFL, PT e PPB, pois nas eleições de 98 os dois obtiveram 5,7% e 5,6% respectivamente dos votos dos eleitores em todo o Brasil.

Se essas cinco siglas partidárias caírem para a condição de pequenos partidos, haverá grandes prejuízos, uma vez que passarão a ter apenas dois minutos de programa por semestre e duas inserções. Hoje, na condição de grande partido, o PDT e o PTB dispõem de 20 minutos e 40 inserções e o PSB, PL e PC do B, como partidos médio, têm 10 minutos de programa e 10 inserções por semestre.

Mas, com certeza, o prejuízo maior será ao nível de coligações. Isso porque, muitos partidos fazem coligações interessadas apenas no tempo que vão dispor no rádio e na televisão, durante os programas eleitorais.

Posse

Foi adiado de hoje, para amanhã, a posse coletiva de Miriam Ribeiro na Casa Civil, Marcos Vieira na Secretaria de Governo e Manoel Hora na Secretaria da Agricultura. A solenidade acontecerá, às 9 horas, no Palácio dos Despachos.

Prodetur

O governador Albano Franco (PSDB) foi ontem à tarde, a Salvador, participar de uma reunião no Conselho do Prodetur, que aconteceu à noite. Retorna a Aracaju hoje pela manhã.

Época

"Rosto novo caso antigo", é o título de uma matéria publicada na Revista Época desta semana, que mostra que a Empreiteira Guatama, criada há 6 anos e tendo como proprietário Zuleido Veras, tem ajuda de políticos para conseguir recursos para obras irregulares. Entre os políticos citados estão o governador Albano Franco (PSDB) e o senador Renan Calheiros (AL-PMDB).

Adutora

A obra irregular de Sergipe que é citada, de acordo com relatório do TCU, é a da duplicação da Adutora do São Francisco. Mostra que o valor orçado da obra foi de R\$ 36 milhões e o valor gasto de R\$ 19,6 milhões.

Coniventes

A matéria da Época diz ainda que os parlamentares de Sergipe contribuíram para a cesta de empreiteiras, ao destinar R\$ 35 milhões para a duplicação da Adutora. Cita ainda uma declaração do senador Valadares, coordenador da bancada federal, dizendo que esses recursos foram um pedido pessoal do governador Albano Franco.

Reconhece

Albano Franco também se explica na matéria. Ele confirma o pedido a bancada e diz que a obra da Adutora do São Francisco tinha irregularidades na primeira fase, que já estão sendo sanados.

Surpresa

Surpreendeu a ausência de políticos, este ano, na Procissão de Bom Jesus dos Navegantes. Apenas marcaram presença o governador Albano Franco (PSDB) e o deputado federal Ivan Paixão (PPS). Albano estava acompanhado dos secretários da Educação Nilson Socorro, da Segurança Pública Gilberto Passos, da Cultura e Turismo Fabiano Oliveira e da Comunicação Luiz Fialho.

Sem críticas

Uma outra surpresa foi à missa campal celebrada pelo arcebispo de Aracaju, Dom Palmeira Lessa, depois da procissão de Bom Jesus. Não houve sermão político, apenas religioso, onde Dom Lessa anunciou encontro do papa pela paz, no dia 24 deste mês; convocou os fiéis para construir a paz dentro de si, jejuar as sextas-feiras até o próximo dia 23, participarem de peregrinações pela paz e de uma vigília no dia 23.

Banese

Uma outra prática do Banese é deixar os terminais de atendimento automático sem comunicação, principalmente em dia de pagamento do servidor público. E o que é pior, pegar o cheque de uma mesma agência e depositar na conta do cliente também da mesma agência como dinheiro, mas o dinheiro só é liberado com 48 horas, como acontece com a compensação dos cheques. O Banese precisa rever essas práticas, e respeitar mais o cliente.

Profecia

Do deputado estadual Gilmar Carvalho (PDT): "Se Marcelo Déda for candidato ao governo do Estado e perder o PT não terá direito a passar na por-

ta da Prefeitura de Aracaju, porque o PC do B, que terá Edvaldo Nogueira como prefeito, não vai deixar".

Declaração

O deputado federal José Teles (PSDB) confessou ao microempresário Alberto Jorge, em Itabaiana, que ele e o pai Chico de Miguel votaram em Marcelo Déda para governador. Disse que votou contra o projeto da CLT a pedido de Tânia Soares (PC do B) e que está se dando bem com a esquerda.

Pode?

José Teles revelou ainda que o prefeito Déda ligou para ele no Natal, para desejar-lhes um feliz Natal e 2002, sendo, portanto, a primeira vez que algum administrador público fazia isso. E que agradeceu dizendo "obrigado companheiro". Essa é demais e, com certeza, deixou a militância petista descabelada.

Reveillon

O governador Albano Franco passou o reveillon em família, na sua Casa de Veraneio, na Praia do Saco. Entre os poucos convidados, os secretários Nilson Socorro e Marcos Vieira, o desembargador Pascoal Nabuco e a mulher, a conselheira do TC Isabel Nabuco, o diretor do Detran, Newton Porto e o ex-presidente da Energipe, Marcelo Rocha. Além do ministro Pedro Parente e família, que passam uns dias de férias na própria casa de Albano, no Saco.

Atalaia

O prefeito Marcelo Déda (PT) rompeu o ano novo, na Praia de Atalaia, onde teve a queima de fogos e o show de Martinho da Vila. Déda queria animação na passagem do ano e convidou o povo a colocar os pés dentro da lagoa que se instalou em frente ao palanque.

Chuva

A comemoração da chegada do Ano-Novo na praia foi bonita. O brilho só não foi maior em razão da chuva, que, com certeza, atrapalhou o reveillon de muita gente.

Insegurança

A falta de policiamento no reveillon de Boquim, levou o prefeito Luis Fonseca (PPB) a suspender a festa por falta de segurança. Teve uma briga, o prefeito foi despartar, acabou, no empurra-empurra, levando um tapa. Depois compareceu à Delegacia e só encontrou um policial dormindo, que disse que não podia fazer nada porque estava sozinho.

Banese

O Banese, que está entre os 10 maiores bancos do país e que teve um grande lucro em 2001, deve rever a sua política de atendimento ao cliente. Com poucos caixas, a pessoa que por exemplo vai à agência central, não passa menos de 2h30 na fila. Isso é um desrespeito ao cliente, ao cidadão e a lei municipal criada por iniciativa da então vereadora Tânia Soares, que estabelece que o tempo máximo de espera na fila é de 15 minutos.

Banese1

Uma outra prática do Banese é deixar os terminais de atendimento automático sem comunicação, principalmente em dia de pagamento do servidor público. E o que é pior, pegar o cheque de uma mesma agência e depositar na conta do cliente também da mesma agência como dinheiro, mas o dinheiro só é liberado com 48 horas, como acontece com a compensação dos cheques. O Banese precisa rever essas práticas, e respeitar mais o cliente.

INCENTIVOS

Aracaju vai gerar mais empregos com turismo

Gerar mais empregos com o turismo, incluindo a cultura como chamariz é uma das metas da administração municipal, visto que, segundo entendimento do secretário municipal de Recursos Humanos, José Oliveira Júnior, há uma sinergia entre turismo, cultura e lazer, permitindo que haja uma potencialização do segmento.

Oliveira Júnior acha que a junção das áreas haverá condições para obter investimentos privados para cultura, aumentando o leque de opções para os turistas.

Essa posição de Oliveira Júnior é contestada pelos artistas, que entendem que não existe o incentivo financeiro para montagem de novos textos.

Oliveira Júnior garante que na administração de Marcelo Déda, PT, não haverá desprezo pela cultura e lazer, causando prejuízos para os artistas sergipanos, que têm potencial.

Segundo ele, a sociedade pode ficar tranqüila, porque há uma somação de esforços, para que a cultura seja incrementada, porque tem prioridade dentro do projeto governamental do PT.

Turismo - Oliveira Júnior diz que o turismo precisa de uma ação executiva, para políticas de incremento do turismo. Lembra que existem projetos concretos, com recursos a fundo perdido do município, que não conseguiram ser executados, porque não houve captação dos recursos, por falta de um órgão específicos.

Aracaju dispõe de atrativos importantes para o incremento do turismo como a Orla da Atalaia Velha e os Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco.

A Prefeitura de Aracaju quer incentivar o artesanato e várias atividades culturais, para que elas sejam atrativos para o turista, portanto, há uma somação de esforços, visando assegurar mais emprego e melhor distribuição de renda.

Dar emprego para os artistas sergipanos como os sanfoneiros e outros é uma das reivindicações dos artistas. Segundo ele, os sanfo-



Cartão postal de Aracaju, a orla é opção para grandes eventos culturais

neiros, por exemplo, depois dos festejos juninos não têm mais ocupação e vão desenvolver atividades como vender pipoca e picolé, visto que não há uma programação que coloque esse pessoal em atividade constante.

Os artistas reclamam que a administração Marcelo Déda não tem discutido seus projetos para o pessoal ligado à cultura, o que não ocorre com outras áreas, visto que o prefeito tem recebido líderes dos professores e outros, para conversar sobre o que interessa a eles.

Oliveira Júnior garante que 2001 foi bastante positivo para a cultura, uma vez que a Funcaju exercitou todo um programa cultural, que começou pelo carnaval, passando pelo Forrocaju.

A política cultural recebeu em 2001 uma atenção especial do governo municipal, sendo reconhecida pela maior parte da comunidade artística.

Para garantir que a cultura terá desempenho, o prefeito Marcelo Déda não extinguiu vários cargos que são ocupados por profissionais ligados à cultura. A administração municipal dedicará uma atenção especial para a cultura, garante. (Cláudio Messias)

Política cultural recebeu atenção especial do governo municipal, sendo reconhecida pela maior parte da comunidade artística

Política cultural recebeu atenção especial do governo municipal, sendo reconhecida pela maior parte da comunidade artística

TRADIÇÃO

SMTT muda trânsito e diminui público na festa de Bom Jesus

Uma ação ineficaz da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) tirou o brilho da tradicional procissão fluvial de Bom Jesus. A SMTT impediu que as pessoas tivessem acesso rápido e confortável à "rua da Frente" (trecho da Rio Branco e Ivo do Prado, do Terminal Hidroviário até o late Clube). Ao fechar o trânsito nessa artéria, obrigou os motoristas a darem à volta pela Simeão Sobral e passar pelo Mercado Municipal Governador Albano Franco, se quisesse ver alguma coisa. Foi um erro e pela primeira, em décadas, os sergipanos fi-

caram impossibilitados de ver a festa. Quem não estava de carro, não teve problema, disse o deputado estadual Jorge Araújo, PSDB, criticando a ação da Prefeitura Municipal de Aracaju e ao mesmo "ensinando" como se mantém uma tradição. Eles deveriam colocar guardas, para impedir à fila dupla e nunca tirar o acesso pela rua da Frente, disse Jorge Araújo.

Destaca o parlamentar que o brilho da procissão de Bom Jesus, que se tornou uma tradição no estuário do rio Sergipe está, também, pela frequência de público.

Turistas que querem ver uma coisa diferente, normalmente, se deslocam para parte da rua da Frente, de onde podem observar a procissão no rio. Dessa vez, esse acesso foi dificultado pela estratégia errada da

SMTT. Muitos desistiram de assistir, porque não podiam chegar de carro até à rua da Frente e ficar na balastrada, para apreciar essa tradição nossa, observa Jorge Araújo.

Para Jorge Araújo, infelizmente, a administração municipal de Aracaju demonstrou desconhecer nossas tradições, causando transtornos para os sergipanos.

Como tudo pode ser corrigido, o parlamentar espera que no próximo ano ou em outras atividades que forem desenvolvidas no estuário do rio Sergipe e que tenha público do lado de Aracaju, a SMTT não cometa o mesmo erro.

Comenta o parlamentar que nossas tradições são importantes para o incremento do turismo. Lembra que alguns Estados como Bahia, Rio de Janeiro e Pará têm nas procissões fluviais um dos chamarizes para o turista e que servem de divulgação do seu potencial turístico, com as autoridades constituídas trabalhando para manter essas tradições e que, infelizmente, este ano, em Aracaju, não houve essa atenção especial, mas sim obstáculos, uma vez que o fechamento da rua da Frente só causou transtornos para turistas e os aracajuanos, que têm na procissão de Bom Jesus uma de suas mais belas festas populares e que nunca teve o acesso dificultado por outras administrações barreiras, comentou. (CM)



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER-SE

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N.º 01/02

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SERGIPE, doravante denominado DER-SE, através de sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, torna público, para conhecimento dos interessados que no dia 21 de janeiro de 2002, às 09:00 horas, na sede Administrativa do DER-SE, Ed. Eng. Humberto Ferreira, 3º Andar, na Sala do Conselho Deliberativo, situado na Av. São Paulo, n.º 3.005, Bairro Matadouro, Aracaju - Sergipe, irá realizar a TOMADA DE PREÇOS N.º 01/02, pelo regime de empreitada por Preço Unitário e tipo MENOR PREÇO, que tem como objetivo os SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO DA RODOVIA SE-222 - TRECHO: TOBIAS BARRETO(ENTRONCAMENTO SE-104)/ITABALANINHA, COM EXTENSÃO DE 26,5 KM, COM APLICAÇÃO DE LAMAS ASFÁLTICAS E MICRO ASFALTO POLIMERIZADO, NESTE ESTADO, COMPREENDENDO:

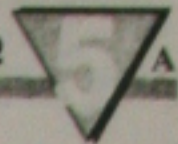
LOTE I: TRECHO - KM 0 (TOBIAS BARRETO/ENTR. SE-104) AO KM 15,20 (ENTR. DO ACESSO AO POVOADO ILHA)
LOTE II: TRECHO - KM 15,20 (ENTR. DO ACESSO AO POVOADO ILHA) AO KM 26,50 (ITABALANINHA)

Esta licitação será regida pela Lei n.º 8.666/93 de 21.06.93, em sua atual redação. O EDITAL completo e demais informações, poderão ser obtidos no endereço supra citado, no horário das 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou pelos telefones (0xx) 79-218-9016/218-9001, com recolhimento na tesouraria do DER-SE, da importância de R\$ 100,00 (cem reais).

Aracaju, 02 de janeiro de 2002.

Eng.º AGAMENON ALMEIDA

Presidente da Comissão Permanente de Licitação



REVELAÇÃO

Cantora passou noite com amiga

Polícia decide abrir inquérito para apurar a morte da cantora Cássia Eller

Rio (AE) - O chefe da portaria do edifício onde morava Cássia Eller, Ademir Nascimento dos Santos, disse ontem à polícia acreditar que a cantora tenha passado a noite de sexta-feira (28) para sábado (29) em companhia da amiga que, de manhã, a levou ao hospital. A amiga, Lan Lan, é a percussionista da banda de Cássia. Segundo a família da cantora, que morreu na noite de sábado, Lan Lan foi chamada por Cássia por volta das 9 horas. Ademir diz, porém, que nenhuma visita chegou à casa de Cássia no sábado e que a cantora parecia bem quando deixou o prédio. Por determinação do delegado titular da 10ª Delegacia de Polícia, Antônio Calazans, foi aberto ontem inquérito para apurar a morte de Cássia. Até então, o caso estava em fase de Verificação de Procedência de Informação.

são se Cássia saiu por volta das 9 horas, voltou em casa e saiu de novo para ir ao hospital ou se passou a noite fora.

Médico - No depoimento à polícia que prestará na segunda-feira (07), o médico Mário Lúcio Heringer, diretor-presidente da Casa de Saúde Santa Maria, deve confirmar o que disse o médico cardiologista Rafael Leite Luna, chamado como consultor da equipe médica às 17 horas do sábado, quando Cássia tinha tido a primeira das três paradas cardíacas: há indícios de que a morte dela tenha sido provocada por uma combinação de álcool, drogas e remédios.

carona, num Golf azul, dirigido por Lan Lan. Estavam só as duas no carro, segundo Ademir.

Entre 10h30 e 11 horas, porém, elas estavam acompanhadas de uma terceira pessoa. O jornalista Rizieri Guida, que tem uma banca de jornal ao lado da Casa de Saúde Santa Maria, onde Cássia foi atendida e morreu à noite, também prestou depoimento à polícia ontem e revelou ter visto a cantora chorando muito, caminhando por longe da clínica, amparada por duas moças que pareciam ser amigas dela.

"As moças pediam que ela reagisse, mas ela não falava, ficava de cabeça baixa e parecia não querer entrar no hospital. Um médico veio ver o que estava acontecendo porque na mesma hora tinha tido uma batida ali perto. Ela estava mal, chorava, ia no sentido contrário ao do hospital. Depois, ela passou com as duas amigas a caminho da clínica", contou o jornalista. Os policiais ouviram ontem mais duas testemunhas, o porteiro José Francisco Camilo da Silva, que trabalhou na tarde de sexta-feira, mas não viu Cássia entrar ou sair, e o frentista João Waldir Ferreira, funcionário de um posto de gasolina em frente à casa de saúde.

Waldir também viu Cássia andando nas imediações da clínica. Mário Heringer, que apenas acompanhou o atendimento à Cássia "na condição de diretor da casa de saúde", disse que torceu o tempo todo pela recuperação da cantora. "O quadro era grave, mas sempre acho que vai dar certo", afirmou, lamentando a morte da roqueira.

Porteiro presta depoimento e conta detalhes da última noite da cantora

Heringer, que é ortopedista, assistiu à terceira tentativa de ressuscitação de Cássia, pouco antes de ela morrer. Ontem, ele contou que o relato à polícia "vai se aproximar" do de Luna, embora não tenha entrado em detalhes sobre o que falará ao delegado. "Se ele (Luna) suspeita de consumo de álcool, algum tipo de droga e de remédio, essa suspeita não é infundada. Mas não quero especular. Só o resultado do exame toxicológico do Instituto Médico-Legal (IML) dirá se isso é verdade ou não", afirmou o médico.

Garagem - Cássia, que não dirigia, saiu da garagem do Edifício Beverly Hills, no Cosme Velho (zona sul), no banco do

Justiça nega pedido da Globo para proibir Casa dos Artistas

Brasília (AE) - A Globo perdeu mais um round na disputa para tentar impedir o SBT de exibir o programa Casa dos Artistas, cuja primeira edição foi a sensação da televisão brasileira em 2001, obtendo índices de audiência superiores a tradicionais atrações de sua concorrente, como o Fantástico.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Paulo Costa Leite, negou uma liminar pedida pela Globo com o objetivo de proibir o SBT de transmitir uma nova edição do programa. Com a decisão, pelo menos por enquanto não existem empecilhos para que a Casa

dos Artistas 2 passe a ser exibida no domingo pela emissora de Silvío Santos.

Ao negar o pedido da Globo, Costa Leite - que disse nunca ter assistido à Casa dos Artistas - concluiu que a emissora de Roberto Marinho não conseguiu demonstrar que haverá risco de prejuízo irreparável caso o SBT exiba o programa. "Eventuais danos (financeiros) podem ser reivindicados nas vias ordinárias adequadas (a Justiça Estadual)", afirmou o ministro em seu despacho.

Costa Leite observou que, de acordo com uma súmula do tribunal, o STJ não pode analisar provas, como queria a Globo. A

emissora sustentava que o SBT violou a Lei de Direitos Autorais. A empresa de Silvío Santos teria começado a negociar no ano passado com o grupo holandês Endemol Entertainment, titular dos direitos sobre o programa Big Brother, cuja fórmula serviu de inspiração para a Casa dos Artistas.

O acordo não foi fechado, mas o SBT teria sido alertado para não usar direitos e informações da Endemol em seus programas. Em seguida, o grupo holandês e a Globo firmaram um contrato de licença exclusiva para a produção e veiculação do programa Big Brother no Brasil.

Rebelião em presídio de Rondônia deixa 30 mortos

Porto Velho (AE) - Pelo menos 30 presos foram mortos desde a madrugada de ontem na maior rebelião ocorrida no Presídio Urso Branco, em Porto Velho, onde 300 detentos protestam contra a superlotação e as últimas decisões judiciais, que restringem, entre outras atividades, a circulação dos presidiários pelos espaços da prisão. As 13h30 (hora de Rondônia), mais de 50 homens da Companhia de Controle de Distúrbio (CDD) da Polícia Militar aguardavam autorização para entrar no Urso Branco, parcialmente destruído. A PM tinha mais de cem bombas de gás lacrimogêneo para tentar controlar a manifestação. Enquanto isso uma comissão do Ministério Público (MP) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) buscava meios de negociar o fim da rebelião.

Estimativas do comando da CDD indicavam que o número de mortos poderia passar de 40 porque, oficialmente, foram contados 28 cadáveres e havia 12 reféns antes do dia amanhecer. No começo da manhã, entretanto, o CDD não conseguiu mais locali-

zar esse grupo de reféns e supôs que estivesse morto. Mais tarde, a PM divulgou que havia 27 reféns. Os escolhidos para morrer eram jogados de pontos altos ou perfurados com estilete. A Superintendência de Assuntos Penitenciários mandou recolher os corpos em carrinhos de mão. "Os responsáveis devem ser punidos com rigor", disse o presidente da seção de Rondônia da OAB, Hiram Marques, que chegou ao Urso Branco acompanhado do promotor João Francisco Afonso, que participou do recadastramento geral realizado há dois meses - só assim, foi possível obter um diagnóstico preciso da população do presídio. Dias antes, uma comissão da Secretaria Nacional de Direitos Humanos do Ministério da Justiça havia exigido uma série de mudanças na política administrativa da unidade, em função da morte de seis presos, em 11 de setembro, pelo homicida Marcos Antônio Ribeiro, mais conhecido como o "Monstro de Minas". No começo de 2001, líderes dos detentos jogaram futebol com a cabeça de mortos.

Exército desarmará fazendeiros

Belém (AE) - O Exército está pronto para começar nos próximos dias a maior operação militar da corporação no sul do Pará desde a Guerrilha do Araguaia, nos anos 70. Desta vez, porém, o inimigo é a violência no campo, que produziu, nos últimos 30 anos, naquela região, um saldo de 790 mortos e mais de 3 mil feridos na luta pela posse da terra. As tropas do Exército, com apoio das Polícias Federal (PF), Militar e Civil, percorrerão fazendas, assentamentos e áreas invadidas para desarmar fazendeiros, trabalhadores sem-terra e pistoleiros. O combate ao trabalho escravo também figura no roteiro dos militares.

Cerca de 1.200 homens serão usados na megaoperação prevista para durar seis meses. Criminosos foragidos da Justiça e que gozam de impunidade no campo serão presos e recolhidos em presídios de segurança máxima do Pará. As empresas de segurança que atuam nas fazendas também serão fiscalizadas. A companhia que não tiver autorização da PF ficará impedida de atuar na região.

O grupo de trabalho do governo federal encarregado de articular a operação instalou no dia 19, em Marabá, a câmara técnica, formada por representantes de todos os 50 municípios. O objetivo é afinar o esquema da operação. Em Brasília, o trabalho será acompanhado pelos ministros da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira, e do Desenvolvimento, Agrário, Raul Jungmann, além do diretor-geral da PF, Agílio Monteiro Filho.

A presença do Exército no sul do Pará e a natureza da operação, porém, são alvo de críticas de entidades como a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Segundo elas, o trabalho nasce destinado ao fracasso, como ocorreu em outras oportunidades, porque os poderosos que dominam o campo no Pará, depois do anúncio da operação, começaram a esconder as armas e pistoleiros.

O frei Henry des Roziers, da CPT paraense e que figura numa lista de marcados para morrer, acredita que muitos pistoleiros teriam deixado o Estado, "dando um tempo", para retornar depois que os militares saírem das estradas e fazendas. O ouvidor agrário nacional, Gersino José da Silva Filho, afirma que a operação não visa apenas a combater a violência rural e a impunidade, mas também a contribuir para as "ações afirmativas da refor-

ODONTO SERV
Seu sorriso Aracaju Aracaju
Aracaju
Aracaju
Aracaju

Especialidades

- CIRURGIA
- DENTÍSTICA
- ENDODONTIA
- ORTODONTIA
- PRÓTESE
- PREVENÇÃO
- PERIODONTIA
- RADIOLOGIA

ODONTO SERV

Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina

- Experiência e Confiabilidade**
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRD.
- Opções de Atendimento**
Mecaió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB e cidades do interior.
- Planos sob Medida**
Empresarial, familiar, individual e em grupo. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.
- Profissionais Experientes**
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.
- Recursos e facilidades**
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- Cuidamos de Você**
Contem o máximo conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825
Praça da Bandeira,
104 Centro

ODONTO SERV sorriso
Seu convênio odontológico 10 anos de credibilidade
O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.
Manutenção com hora marcada.
/2001 Hora

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 28 À 31 DE DEZEMBRO

Sala	Filme	Horários / Censura
1	O Xangô de Baker Street	13h35 / 16h10 / 19h / (d) 21h30 / 14 Anos
1	Cinema de Arte - Harry Pote nos Ajudar	(b) 11h05 / (c) 21h30 / (a) 23h55 / 14 Anos
2	Harry Potter e a Pedra Filosofal - LEGEN	17h30 / 20h40 / Livre
2	Harry Potter e a Pedra Filosofal - DUBLA	(b) 11h20 / 14h25 / Livre
3	American Pie 2	(b) 11h55 / 14h15 / 17h10 / 19h30 / 22h / 14 Anos
4	Perseguição	(b) 11h25 / 16h20 / 20h50 / 14 Anos
4	Os Outros	13h40 / 16h30 / (a) 23h45 / 14 Anos
5	Xuxa e os Duendes	(b) 11h15 / 13h25 / 15h30 / 17h40 / 19h45 / 21h45 / Livre
6	Xuxa e os Duendes	(b) 11h45 / 13h55 / 16h / 18h20 / 21h15 / (a) 23h30 / Livre
7	American Pie 2	(b) 13h / 15h20 / 18h / 20h30 / (a) 23h / 14 Anos
8	Vida Bandida	(b) 11h10 / 13h30 / 16h30 / 19h10 / 21h50 / 12 Anos
9	Monstros 3.A	(b) 11h40 / 14h / 16h40 / 19h30 / 21h / (a) 23h20 / Livre

a - Sessões exibidas somente no Sábado
b - Sessões exibidas somente Sábado e Domingo
c - Sessão exibida somente na Sexta-Feira
d - Não será exibida na Sexta-Feira

SANTAMARIA
C. PASSEIROS EM PRIMEIRO LUGAR

Atenção Empresas

Facilite sua compra de **PASSAGENS ANTECIPADAS**, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, é só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

Percurso	Valor Pass.	Carnê c/ 12 Pass	Economize
AJU - GLORIA	5.50	55.00	11.00
AJU - PROPRIA	5.00	50.00	10.00
AJU - DORES	3.50	35.00	7.00
AJU - LOURDES	7.00	70.00	14.00
AJU - ITABAIANA	2.00	20.00	4.00
AJU - NEOPOLIS	6.00	60.00	12.00
AJU - PACATUBA	6.00	60.00	12.00
AJU - P.FOLHA	9.00	90.00	18.00
AJU - D.PASTORA	2.00	20.00	4.00
AJU - PINHAO	4.00	40.00	8.00
AJU - P.REDONDO	8.80	88.00	17.60
AJU - MALHADOR	2.50	25.00	5.00
AJU - CANINDÉ	10.00	100.00	20.00
AJU - SIRIRI	2.50	25.00	5.00

NEÓPOLIS Inauguração da orla será amanhã

Tudo pronto para a solenidade de inauguração do mais novo espaço de lazer de Sergipe, a Orla de Neópolis, cidade distante 121km de Aracaju situada às margens do rio São Francisco. O ato solene acontecerá nessa sexta-feira, 04, a partir das 20h, quando o governador Albano Franco entregará a obra aos sergipanos e ao povo da região do baixo São Francisco.

A festa será completada com a participação das bandas Araketu e Baianada. Na ocasião serão abertos os festejos de Bom Jesus dos Navegantes, que vão prosseguir até o dia seis de janeiro, com o lançamento oficial da programação do Carnaval da Paz 2002.

A obra, orçada em R\$ 834 mil, foi financiada pelo Banco do Nordeste, através dos recursos do Prodetur I. Em Neópolis foi construída uma praça de eventos, um calçadão de 1.300 metros em piso de concreto pigmentado, muro de contenção,

jardineiras, drenagem, iluminação, dois quiosques, um bar, um restaurante, área de lazer para crianças, campo de areia para prática esportiva e um atracadouro. O prédio do mercado, que fica em frente ao rio, também foi restaurado para abrigar um centro de artesanato, além da pintura de todas as fachadas de casas em torno da Orla.

O governador Albano Franco afirmou que esses projetos vão estimular o turismo da região ao criar um centro de lazer às margens do Rio São Francisco, proporcionando um espaço de atividades esportivas e embelezando a paisagem das cidades.

“As pessoas da região estão vindo passar os sábados e domingos aqui por conta deste atrativo a mais”

A ideia é compartilhada e aplaudida pelo prefeito da cidade, Amintas Tojal que já antecipou os benefícios ao perceber a mudança de hábitos em sua cidade. “As pessoas da região estão vindo passar os sábados e domingos aqui por conta deste atrativo a mais”, conta o prefeito acrescentando que a obra já está impulsionando o turismo no baixo São Francisco.

Explicação

O presidente do Deso, Gilmar Mendes, esclareceu, ontem, notícia divulgada pela revista “Época”, sobre superfaturamento na duplicação da adutora do São Francisco.

Segundo Gilmar, a duplicação foi dividida em duas etapas, só na primeira foi que se detectou irregularidades, as quais estão sendo analisadas pelo TCU.

Outra História

A segunda etapa é outra história. O Tribunal de Contas da União já se pronunciou oficialmente e deu autorização para tocar a obra.

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB), coordenador da bancada para emendas orçamentárias, confirmou as declarações de Gilmar Mendes.

Informação

Valadares disse que a bancada agiu com lisura ao aprovar os R\$ 35 milhões, já que obteve informação junto ao TCU “que auditou a obra antes da ordem de serviço”.

O senador, inclusive, revelou que informou todos esses detalhes quando foi consultado pela revista e acrescentou que “na segunda etapa não tem nada de errado”.

Parente

O gestor da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, Pedro Parente, passou o reveillon na praia do Saco, como hóspede do governador Albano Franco.

Sobre um forte esquema de segurança, Pedro Parente fez um passeio de lanchas, foi até Mangue Seco e se vislumbrou com as dunas do Saco.

Viagem

Ontem pela manhã, Pedro Parente viajou ao Rio de Janeiro, onde participa da posse de um dos diretores da Petrobras.

A noite retornou a Sergipe e seguiu direto para a praia do Saco, onde vai permanecer até segunda-feira próxima.

Reveillon

O governador Albano Franco passou o reveillon na praia do Saco, e comemorou a passagem do ano-novo ao lado de familiares e amigos muito íntimos.

O convidado especial foi mesmo Pedro Parente e pessoas de sua intimidade. Aliás, na praia do Saco o reveillon geralmente acontece na intimidade das mansões.

Auxiliares

O governador Albano Franco dará posse, amanhã, no Palácio dos Despachos, aos três novos secretários de Estado: Marcos Vieira (Geral), Myriam Ribeiro (Civil) e Manoel Hora (Agricultura).

Com isso o governador Albano Franco diz que encerra as mudanças em seu corpo de auxiliares. A posse se dará às 9 horas.

Estuda

Até 15 de janeiro o governador Albano Franco (PSDB) dará uma solução ao impasse entre os deputados e auxiliares que são candidatos a deputado estadual.

O problema mais grave é a reação dos parlamentares contra José Guimarães. O pessoal não tem falado da atuação de Fabiano Oliveira e nem exige o seu afastamento.

Questão se explica

O secretário Fabiano Oliveira é primeiro suplente e vem mantendo apenas o seu eleitorado na Capital e em cidades como Campo do Brito e Barra dos Coqueiros.

Já Zezinho Guimarães, para se eleger tem de adquirir colégios que sempre fecharam com outras lideranças.

No Saco

Ontem, pela manhã, o

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner
diogenesbrayner@bol.com.br

Contagem regressiva

A partir de agora os políticos vão conversar mais concretamente sobre as eleições estaduais que se realizam em outubro deste ano. Até abril a discussão será baseada na desincompatibilização ou não do prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), um dos bem citados para disputar o Governo do Estado, e do governador Albano Franco, que anunciou uma provável candidatura à Câmara Federal. A partir de 4 de abril, quando estas duas questões estiverem definidas, inicia-se a fase das composições. É a mais complicada, porque requer um jogo de muita paciência, uma forte dosagem de humildade, alguns passos para trás, outros para a frente e, acima de tudo, sensibilidade e disposição para dobrar a impertinência. Fechadas as alianças, consolidados os novos grupos, analisadas todas as tendências, será a vez das convenções, homologação das candidaturas e, enfim, as disputas internas dos candidatos proporcionais.

Todos querem ser eleitos, mas só há vagas para alguns...

De qualquer forma as análises começam a surgir com mais textura. Ontem, por exemplo, um dos mais experiente e calculista político de Sergipe assegurou que, pelo que tem visto, o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, não vai deixar o mandato para disputar as eleições estaduais deste ano: “ele não é candidato por hipótese alguma”, revelou. Baseia-se em informações que teve do próprio Déda e das pesquisas que está fazendo em todo o Estado. Reconhece, entretanto, que o prefeito de Aracaju, como uma das lideranças mais expressivas de Sergipe, não poderá ficar à margem de qualquer eleição estadual. Com a influência que tem, vai procurar fazer uma aliança forte, que certamente terá o seu comando, visando exatamente o próximo pleito. Marcelo Déda precisa ganhar o Governo e fazer uma bancada firme, para garantir a sua candidatura em 2006, depois de realizar uma administração arrojada na Capital e se credenciar como um dos nomes imbatíveis na eleição estadual que sucede à que se aproxima.

Já o governador Albano Franco, numa entrevista que concedeu ao semanário Cinfom, reafirma que o seu candidato ao Governo do Estado é o vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB), que está praticando em campanha para firmar sua participação no pleito. Embora Albano sempre confirme a sua escolha, é quase unânime, entre os políticos de todos os segmentos partidários, inclusive do grupo que segue o governador, que essa indicação é apenas uma forma de empurrar com a barriga outras tendências da atual administração. Mesmo assim, os comentários abundam e até mesmo o vice-governador deixa escapar sua dúvida quanto à sinceridade da indicação. Também ontem, um bem avisado homem da intimidade do Palácio dos Despachos, que freqüenta com certa liberdade o gabinete do governador, disse que Albano Franco só deixa o cargo para apoiar Benedito Figueiredo, se mantiver, no mandato tampão, os secretários Nilson Barreto, da Educação, Luciano Carvalho, da Infra-estrutura, Marta Barreto, da Saúde, e Fernando Mota, da Fazenda. A secretária Marta Barreto ainda é cotada para disputar um mandato parlamentar...

Para se desincompatibilizar Albano Franco quer que Benedito feche 100% do que ele pedir...

Já o ex-governador João Alves Filho (PFL), que lidera as pesquisas e vem crescendo junto ao eleitorado, está trabalhando com muita cautela. Conversa muito reservadamente sobre sucessão estadual e deixa vaziar muito pouco do que pretende fazer até a consolidação da sua candidatura. Já mostrou até despreendimento pela disputa, ao anunciar que ela não é um caso de vida ou morte. Se acontecer será bom. Se não, também... No fundo luta firme para retornar ao comando político do Estado e, diga-se de passagem, tem feito um trabalho competente, equilibrado e tenta mostrar que o novo nem sempre é quem está começando agora. Nos bastidores comentam-se que, caso consiga eleger-se, terá imediatamente uma vaga de conselheiro do Tribunal de Contas, porque o atual presidente, Carlos Alberto Sobral, se aposentaria, sem qualquer prejuízo salarial, para servir ao seu Governo. Coincidentemente, Sobral é homem de bastidores e tem conversado muito. Tanto com João, quanto com Albano Franco. O ano começa com este perfil do processo sucessório, mas sem que haja ainda um só passo à frente. Todos mantêm a cautela. Mas, por mais discretos e cuidadosos que sejam, sempre deixam escapar sinais de que estão armando seus esquemas para garantir candidaturas...

governador Albano Franco anunciou que não havia conversado com o secretário José Guimarães sobre o problema do cargo e da candidatura.

Entretanto, José Guimarães foi um dos poucos auxiliares que compareceu à casa do Saco, no reveillon, para cumprimentar o governador.

Japarutuba

Um abaixo assinado circula em Japarutuba contra o prefeito Gerard Olivier (PT), porque demitiu dois médicos integrantes do programa “Médico da Família”.

Os exonerados foram os médicos José Augusto e Guedes, este último cunhado do ex-prefeito Pedro Moura. A população pede a reintegração dos dois profissionais...

Diferença

Uma pesquisa do Instituto Padrão que está em mãos de setores do PPS, mostra que Marcelo Déda ganha, em Aracaju, de João Alves Filho (PFL), por pequena diferença.

Revela quase um empate técnico. Isso anima os aliados de João Alves Filho, que tem dificuldades na Capital.

Incêndio

Alguns bombeiros do PPS estão se esforçando para apagar o incêndio entre os Diretórios Municipal e estadual do partido.

A deputada estadual Susana Azevedo e o deputado federal Ivan Paixão ainda não estão sentando à mesma mesa. A divergência começa a preocupar a cúpula partidária.

Aparecer

O superintendente da SMTT, Henrique Ludovice, está fazendo um bom trabalho no trânsito de Aracaju e é o candidato de Marcelo Déda a deputado federal.

Seu nome, entretanto, ainda não aparece muito bem nas pesquisas realizadas até mesmo em Aracaju. A sua candidatura ainda não é declarada.

Conversa

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMN) conversou com João Augusto Gama, para anunciar sua candidatura ao Governo do Estado, já a partir da próxima semana.

Gama considerou que é muito cedo para isso e convenceu a Jackson que o lançamento não seria correto neste momento.

João Guilhermé

Um deputado federal foi sincero com o então secretário da Segurança Pública, João Guilhermé: “peça para sair. Você não é secretário por muito tempo”.

Ouviu a resposta: “gosto de cargos em confiança. Não pedi para ser nomeado, também não pedirei para ser exonerado”.

Razão

A informação é de quem participou da conversa: Marcos Vieira recusou a Casa Civil do Governador por uma razão aparentemente simples: Não aceitou ser ordenador de despesas de qualquer atividade do Governo. A Secretaria Geral, que ele aceitou, não tem nenhuma vinculação financeira.

A partir de sexta-feira haverá mudanças no desempenho de cada Secretaria. A Casa Civil vai cuidar mais da administração do Palácio como um todo, enquanto a Secretaria Geral terá um papel mais político.

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500 - Capucho - CEP. 49.080-902
Proc. JF/SE nº 2001.85.00.1675-2 - SARM - 2ª Vara
Ação: Monitoria
Partes: Caixa Econômica Federal, Teófilo Messias da Silva

EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo: 20 Dias)

O Dr. Vladimir Souza Carvalho, Juiz Federal da 2ª Vara - Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.
Faz saber a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio

CITA **TEÓFILO MESSIAS DA SILVA**, brasileiro divorciado, Autônomo, CPF nºs 145.108.374-91, atualmente em endereço desconhecido para pagar o débito.

PRAZO PARA PAGAMENTO: 15 (quinze)

VALOR DO DÉBITO: R\$ 4.392,47 (quatro mil, trezentos e noventa e dois reais e quarenta e sete centavos) e acréscimos legais.

ADVERTÊNCIA: não sendo opostos embargos no prazo acima assinalado, constituir-se-á de pleno direito, o título executivo judicial.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: art. 1.102, “a” e “b”, do CPC.

NATUREZA DA DÍVIDA: Contrato de Abertura de Crédito Rotativo em Conta Corrente/Checke Azul firmado em 25.02.2000.

SEDE DO JUÍZO: Endereço supra, onde o presente edital será afixado.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de Segunda a quinta-feira, das 14:00 às 18:00 horas e as sextas-feiras das 08:00 às 12:00 horas.

O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal e publicado na forma na lei.

Aracaju, 10 de dezembro de 2001

Maria Clélia Nunes Mota
Diretora da Secretaria

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500 - Capucho - CEP. 49.080-902
Proc. JF/SE nº 2001.85.00.1964-9 - SARM - 2ª Vara
Ação: Monitoria
Partes: Caixa Econômica Federal, Elisabete Almeida Matos e Outro

EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo: 20 Dias)

O Dr. Vladimir Souza Carvalho, Juiz Federal da 2ª Vara - Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.
Faz saber a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio

CITA **ELISABETE ALMEIDA MATOS** e **MARCOS CHARLES BOGEA DA SILVA**, brasileiros solteiros, comerciantes, CPF nºs 663.126.555-04 e 821.336.795-72, respectivamente, atualmente em endereço desconhecido para pagar o débito.

PRAZO PARA PAGAMENTO: 15 (quinze)

VALOR DO DÉBITO: R\$ 4.745,45 (quatro mil, setecentos e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) e acréscimos legais.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: art. 1.102, a do CPC.

NATUREZA DA DÍVIDA: Contrato de Abertura de Crédito Rotativo em Conta Corrente/Checke Azul firmado em 25.02.2000.

SEDE DO JUÍZO: Endereço supra, onde o presente edital será afixado.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de Segunda a quinta-feira, das 14:00 às 18:00 horas e as sextas-feiras das 08:00 às 12:00 horas.

O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal e publicado na forma na lei.

Aracaju, 10 de dezembro de 2001

Maria Clélia Nunes Mota
Diretora da Secretaria

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SPH, Contratos de Compra e Venda e Assemblhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Ovídio Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

É FOGO

O secretário da Segurança, Gilberto Passos, é um homem de sorte: ganhou um carro zero, na poupança premiada do banco que é cliente.

A reportagem publicada na revista Época desta semana, que envolve Sergipe, é uma briga de empreiteiras.

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), promoveu um reveillon de quem é candidato a algum mandato em 2002.

Espera

João Augusto Gama admite que tudo vai começar a tomar pé a partir do mês de abril e até lá é preciso repensar um show e ver o quadro como vai ficar. Ele mantém sua candidatura a deputado estadual, mas isso não quer dizer que descarte a possibilidade de disputar o Governo numa terceira opção.

O ex-prefeito admite que qualquer candidatura, neste momento, seria desgastante e muito assediada por cabos eleitorais. Primeiro pretende saber como vão se comportar os demais concorrentes para ver as composições

Ismael

Alguns políticos consideram que o deputado estadual Ismael Silva deu um passo errado ao trocar o Partido dos Trabalhadores pelo Partido Verde. Poderia permanecer no PT, mesmo brigando, para ser uma opção junto à militância. Hoje Ismael é uma liderança reconhecida, mas completamente isolada.

Nos bastidores as informações são de que dificilmente o parlamentar se manterá na Assembléia Legislativa, mas que teria grandes chances se permanecesse no Partido dos Trabalhadores, pelo seu potencial eleitoral.

Conseguiu superlotar a praia de Atalaia com a presença do sambista Martinho da Vila, além do tradicional show pirotécnico.

A decoração da festa de Reis em Japarutuba é a mesma usada para o Natal de Aracaju de 2000, feita por João Augusto Gama.

O PFL vai continuar sua luta contra o aumento de impostos, porque entende que a população já está pagando demais.

Já está começando a contagem regressiva para a desincompatibilização do go-

vernador Albano Franco ou do prefeito Marcelo Déda.

Este será um ano muito rápido. Além das eleições, que se iniciam praticamente em abril e vai até novembro, ainda tem 40 dias de Copa do Mundo.

A relação dos prefeitos que pede ao governador Albano Franco para disputar o Senado Federal, já tem quase todas as assinaturas.

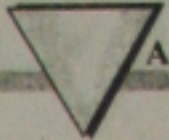
A prefeita de Maruim, Enalda Nascimento de Sena e Silva, mandou retirar todas as faixas do prefeito de Pirambu, André Mou-

ra, que saldava o povo daquela cidade.

Já está começando a movimentação dos políticos na praia do Saco. No veraneio de lá sempre se decidiu muita coisa.

O governador Albano Franco confirma que o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, tem seu apoio para candidatura majoritária. Não diz a que...

O chefe da Casa Civil, Pinheiro Machado, deixa a Pasta com a mesma discreção com que realizou um trabalho eficiente.



ARGENTINA

Duhalde assume a presidência

Novo presidente recebe um país altamente endividado, empobrecido, e com o povo impaciente

Suspeito de terrorismo Moussaoui é indiciado

Washington - O julgamento do franco-marroquino Zacarias Moussaoui - que está detido nos Estados Unidos sob a acusação de envolvimento com os atentados de 11 de setembro a Nova York e Washington - deve ser realizado no próximo dia 14 de outubro, com o início da seleção dos membros do júri prevista para 30 de setembro, informaram fontes da Justiça.

Moussaoui compareceu ontem a uma audiência preliminar no tribunal distrital da cidade de Alexandria, no estado de Virgínia, onde se recusou a se declarar culpado ou inocente no caso. A juíza encarregada do processo, Leonie Brinkema, registrou uma declaração de "não culpado", em nome do acusado, no início dos procedimentos judiciais.

Moussaoui, de 33 anos, é o primeiro suspeito de envolvimento direto nos atentados de 11 de setembro, que vai a julgamento. O franco-marroquino é acusado de conspirar com Osama bin Laden, o líder da rede Al Qaeda, para matar mais de 3.300 pessoas nos ataques a Nova York e Washington - além do incidente no estado de Pensilvânia, onde caiu o quarto avião que seria usado nos atentados de setembro - dois foram lançados contra o World Trade Center, em Nova

York, e um numa ala do Pentágono, em Washington.

Além da conspiração, Moussaoui responderá ainda a acusações de homicídio, atos de terrorismo, pirataria aérea, destruição de aeronaves, destruição de propriedades e uso de aeronaves como armas de destruição em massa. Quatro dessas acusações são passíveis da pena de morte. As outras duas podem ser punidas com uma sentença máxima de prisão perpétua. A promotora não anunciou se pedirá a pena capital nesse caso. Os promotores têm até março para apresentar sua solicitação.

Moussaoui, segundo o Departamento de Justiça dos EUA, esteve engajado "nos mesmos preparativos para matar" realizados pelos 19 terroristas que seqüestraram os quatro aviões comerciais em 11 de setembro. A mãe do suspeito, Aicha el Wafi, viajou da França para Washington e anunciou que encabeçará uma campanha para livrar seu filho da possível pena de morte.

Moussaoui foi detido no estado de Minnesota um mês antes dos atentados, sob acusações de violação das leis de imigração. O franco-marroquino causou suspeitas ao tentar se inscrever num curso de pilotagem de jumbos. Ele estava sob a custódia das autoridades quando os atentados ocorreram.

Chefe da inteligência do Talibã teria morrido em bombardeios

Cabul - O chefe do serviço de informações do antigo regime do Talibã foi morto, declarou ontem, em Cabul, uma autoridade do novo governo do Afeganistão. "Qari Ahmadullah morreu na explosão de bombas lançadas pelos Estados Unidos no distrito de Zadrán, na província de Khost", afirmou Abdullah Tawheedi, o vice-chefe do serviço de informações do gabinete interno.

Tawheedi afirmou que a morte ocorreu há dois ou três dias. O porta-voz disse que o corpo havia sido identificado e que Ahmadullah foi enterrado na sua cidade natal, na província de Ghazni.

Tawheedi disse ainda que Ahmadullah estava na casa do mulá Taha, um conhecido comandante do Talibã, quando a construção foi atingida por bombas norte-americanas. A autoridade informou que dois filhos de Taha também morreram, mas que o mulá nada sofreu. "Essa área estava sob controle da rede Al Qaeda e do Talibã", afirmou Tawheedi.

O porta-voz relatou ter recebido informações de que outro conhecido dirigente do Talibã, o mulá Abdul Salam Rocketi, ha-

via sido morto no mesmo bombardeio. Mas acrescentou que ainda não poderia confirmar essa notícia.

Ahmadullah era famoso pelos métodos de tortura e crueldade usados por ele e seus subordinados, que incluíam chicotadas e o uso de choques elétricos. "Meu irmão foi levado uma noite pelos homens da inteligência do Talibã", contou Jabar Amini, que está prestando serviços de tradução para a CNN em Cabul. "Ele estava em casa com sua mulher e seu bebê quando o detiveram".

"Três dias depois, descobrimos que ele estava em uma prisão de Cabul dirigida pela inteligência do Talibã. Eles acusavam meu irmão de ser um importante comandante da Aliança do Norte, mas ele não era", afirmou Amini. "Quando minha mãe conseguiu finalmente vê-lo, sua cabeça estava raspada e ele estava completamente azul", lembra Amini. "Ele tinha sido espancado com cabos e levado choques. Eles também o tinham colocado sob um cano de água e dirigido o jato para sua boca a fim de que não pudesse respirar". A família comprou sua liberdade três meses depois, ao pagar 500 dólares, segundo Amini.

Índia e Paquistão recebem apelos para dialogar

Nova Délhi e Islamabad - Os líderes de Índia e Paquistão receberam novos apelos da comunidade internacional para negociar e dialogar, em vez de se prepararem para uma guerra, enquanto a violência prosseguia na disputada região de Caxemira, onde pelo menos 15 pessoas foram mortas nas últimas 24 horas, segundo autoridades da segurança indiana.

A Índia culpa militantes separatistas pelos choques na Caxemira e acusa o Paquistão de apoiar esses grupos. O governo de Islamabad nega qualquer envolvimento. A notícia sobre os choques na Caxemira veio em meio a uma escalada das tensões na fronteira indo-paquistanesa, que recebeu reforços militares na última semana, depois de um atentado terrorista ao Parlamento da Índia, em 13 de dezembro

passado, que causou a morte de 14 pessoas.

Ainda ontem, autoridades indianas e paquistanesas preparavam-se para viajar ao Nepal, onde participariam de uma conferência de cooperação regional.

Apesar dos apelos internacionais, fontes dos dois governos disseram ser improvável um encontro, em Katmandu, entre o premier indiano, Atal Bihari Vajpayee, e o presidente paquistanês, Pervez Musharraf.

A Índia afirma que não está planejando nenhum encontro com autoridades paquistanesas durante a reunião da Associação de Cooperação Regional no Sul da Ásia. O Paquistão não descartou, no entanto, a possibilidade de conversações entre os ministros das Relações Exteriores dos dois países. A conferência terá início na próxima sexta-feira.

Buenos Aires - Em uma rápida cerimônia realizada na Casa Rosada, o peronista Eduardo Duhalde assumiu ontem a presidência da Argentina, horas após ter sido eleito pela Assembleia Legislativa, com o apoio de seu partido e também da oposição.

Duhalde é o quinto presidente em apenas 12 dias a tomar posse na Argentina, em um processo transitório forçado, desencadeado pela renúncia de Fernando de la Rúa em meio a uma das piores crises políticas, financeiras e sociais da história do país. O novo presidente terá um desafio gigantesco: adotar medidas rápidas para reduzir o desemprego, que afeta 2,5 milhões de argentinos, e a pobreza, na qual estão mergulhados 40 por cento dos 36 milhões de habitantes.

Em uma sessão especial que só terminou na madrugada desta quarta-feira, o Congresso escolheu Duhalde, senador que se elegeu com 40 por cento dos votos de Buenos Aires, para governar o país até 10 de dezembro de 2003. O nome de Duhalde foi aprovado por 261 senadores e deputados. Vinte e um votaram contra e 18 se abstiveram.

Ex-governador da província de Buenos Aires, Duhalde ganhou o apoio de todas as facções do peronismo, além do respaldo da União Cívica Radical (UCR), o partido do ex-presidente de la Rúa, que renunciou ao cargo há menos de duas semanas.

Em um discurso de mais de meia hora de duração, pronunciado pouco depois de sua nomeação, Duhalde disse que formaria um governo de unidade nacional para resolver a profunda crise do país, que o novo chefe de Estado chamou de "quebrado" e "naufragado".

Mercado cambial continua fechado na Argentina

Buenos Aires - O feriado cambial que vigora na Argentina desde o dia 21 de dezembro do ano passado continuou ontem, informaram fontes do banco central. As casas de câmbio de Buenos Aires, por sua vez, devem continuar fechadas até a próxima segunda-feira. "Enquanto não se disser que acabou (o feriado), está mantido", disse uma porta-voz do serviço de imprensa da instituição financeira.

As agências bancárias não estão operando também seus serviços de câmbio, enquanto a comunidade financeira aguarda a posse oficial do presidente Eduardo Duhalde, que foi escolhido pelo Congresso na madrugada desta quarta-feira, e o anúncio de novas medidas para tirar a economia nacional da crise.

Greve marca primeiro dia útil do Euro

Paris - Os cinco principais sindicatos de bancários da França iniciaram ontem uma greve de 24 horas, no primeiro dia útil de vigência no país do euro - a moeda única adotada por 12 dos 15 países membros da União Europeia (UE). Os grevistas reivindicam melhorias salariais, mais contratações e aumento da segurança no trabalho. Líderes sindicais anunciaram que não descartam a possibilidade de prolongar a greve caso a adesão dos bancários fosse alta durante o dia.

A paralisação havia sido marcada no final de novembro, levando autoridades governamentais a lançar apelos para que o protesto fosse suspenso a fim de não prejudicar a histórica transição do franco francês para o euro.

O presidente do Banco da França, Jean-Claude Trichet, pediu contenção aos bancários, em um apelo feito durante uma entrevista à rede de televisão LCI. Trichet disse, no entanto, que a mudança para a nova moeda estava "correndo muito bem".



Na reprodução da TV, Duhalde com a faixa presidencial.

Duhalde prometeu mudar o modelo econômico neoliberal e passou uma mensagem de otimismo.

"A Argentina tem futuro. Meu compromisso, a partir de hoje, é terminar com um modelo esgotado, que fez mergulhar no desespero a maioria do

nosso povo, para assentar as bases de um novo modelo capaz de recuperar o mercado e proporcionar uma distribuição mais justa da riqueza", disse o presidente, sob aplausos no plenário. Sobre a realidade das contas públicas, Duhalde admitiu que o Estado não tem fundos para pagar salários nem pensões e aposentadorias. Referindo-se às restrições vigentes aos depósitos bancários, o novo presidente prometeu que seu governo respeitará a poupança da população.

A escolha de Duhalde ocorreu depois de horas de intensas negociações, que precederam a sessão especial, a qual teve início com um atraso de mais de quatro horas, por volta das 19h de terça-feira (hora local).

Eduardo Duhalde: político hábil e experiente

Buenos Aires - Eduardo Duhalde vingou-se da história, nesta quarta-feira, quando o Congresso da Argentina o nomeou presidente da nação, dois anos depois que os eleitores lhe viraram as costas e impediram sua chegada à Casa Rosada, nas eleições gerais de outubro de 1999. Naquela ocasião, Duhalde perdeu para Fernando de la Rúa, o então candidato da União Cívica Radical (UCR) apoiado por uma aliança de centro-esquerda. Agora, com De la Rúa caído em desgraça, depois de ter sido obrigado a renunciar em meio a uma revolta popular, há 12 dias, Duhalde teve dentro do dividido movimento peronista uma série de alianças que lhe permitiu chegar à Presidência da República.

Aos 60 anos, Duhalde deverá empreender uma tarefa titâni-

ca: tirar a Argentina de uma crise econômica sem precedentes e pacificar uma população que, nos últimos dias, saiu violentamente às ruas para protestar contra uma classe política que considera corrupta. Casado há 30 anos, Duhalde, que tem uma filha freira e cuja mãe pertence à União Cívica Radical - rival histórica dos peronistas -, deverá também lidar com um peronismo dividido pelas lutas internas em torno das candidaturas para as eleições presidenciais de 2003, quando termina seu mandato.

A experiência política é a principal força desse homem, amante da pesca, que começou a trabalhar como salva-vidas em uma piscina de Lomas de Zamora, sua cidade natal, nas imediações de Buenos Aires. Advogado de profissão, Duhalde foi pre-

feito e companheiro de chapa de Carlos Menem nas vitoriosas eleições presidenciais de 1989. Depois de dois anos na vice-presidência, Duhalde renunciou ao cargo em 1991, em meio a uma briga com Menem, e foi eleito governador da província de Buenos Aires por duas vezes, permanecendo nesse posto até 1999. Sua gestão à frente da principal província argentina caracterizou-se por numerosas obras públicas, mas também por ter deixado um grande déficit fiscal para seu sucessor, também peronista. Após a derrota para De la Rúa em 1999, Duhalde retirou-se da vida política até outubro de 2001, quando foi eleito senador por Buenos Aires. O novo presidente enfatizou o incentivo à produção como parte da fórmula para tirar a Argentina da crise.

Após a derrota para De la Rúa em 1999, Duhalde retirou-se da vida política até outubro de 2001, quando foi eleito senador por Buenos Aires. O novo presidente enfatizou o incentivo à produção como parte da fórmula para tirar a Argentina da crise.

Economista diz que se a desvalorização do peso for em percentual fixo terá "vida curta"

São Paulo (AE) - O ex-diretor do Banco Central e sócio-diretor da MCM Consultores, José Júlio Senna, acredita que teria "vida curta" a desvalorização do peso em um percentual fixo que poderá ser adotada pelo presidente Eduardo Duhalde, de acordo com as primeiras especulações sobre as medidas econômicas a serem adotadas. Segundo ele, esta seria uma solução "utópica" e que já se mostrou "inviável" em outros países que tentaram fazer o mesmo no passado, como o México, em 94, e o Brasil, em 99.

"A Argentina precisa aprender que seu principal erro foi o de ter insistido na taxa de câmbio fixo. Se adotar essa solução intermediária, insistirá no mesmo erro", disse Senna. Os países que trocaram o câmbio fixo pelo flutuante, de acordo com ele, só fizeram a mudança quando "estavam com a corda no pescoço" e com grande relutância em alterar a política cambial. Senna ponderou que a troca, apesar do alto custo no curto prazo, mostrou-se benéfica e os países não voltaram atrás na alteração. "Se a opção fosse pelo flutuante, o governo estaria sinalizando para os argentinos com uma luz no fim do túnel", afirmou o ex-diretor do BC.

A opção por uma desvalorização do peso em um percentual fixo, lembrou Senna, se efetivamente tiver vida curta, poderá, em contrapartida, um custo político, demonstrando que Duhalde fez a escolha errada, o que poderá enfraquecê-lo.

Quanto menor for o percentual de desvalorização do peso, menor será a chance de que esta solução para a política cambial da Argentina dê certo, na avaliação de Senna. A expectativa é de que a desvalorização seja de 40%, o que corresponderia às expectativas do mercado. Senna ponderou, no entanto, que os governos, quando promovem uma desvalorização, tendem a ser "intimidados" pelos efeitos de uma maxi-desvalorização, optando por um percentual menor que, tradicionalmente, oscila entre 15% e 20%, tentando minimizar o impacto político da medida.

Senna acredita que qualquer que seja o percentual de desvalorização, a Argentina precisará da ajuda de organismos multilaterais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), para sustentar uma desvalorização do peso em percentual fixo. Isso porque as reservas internacionais argentinas estão hoje abaixo de US\$ 4

bilhões, revelando a fragilidade do país para tentar conter um eventual ataque especulativo. "É preciso que se tenha reservas e que se esteja disposto a usá-las", disse, ponderando que eles podem ter vontade, mas não recursos.

Qualquer que seja a solução para a política cambial, seja o câmbio flutuante seja a desvalorização em percentual fixo a Argentina terá sua recessão agravada, segundo Senna. O impacto da mudança será brutal não só porque o país já enfrenta o quarto ano de recessão, mas principalmente pelos efeitos patrimoniais que a desvalorização trará. O sistema bancário, por exemplo, suspenderá a concessão de crédito e terá de lidar com um crescimento altíssimo dos níveis de inadimplência. Senna lembrou que independentemente da opção que Eduardo Duhalde venha a fazer, a desdolarização dos contratos terá de ser inevitavelmente discutida à medida que será impossível a manutenção dos contratos em dólar após uma desvalorização que pode chegar a 40% ou 50% (como projeta o mercado).

"Tanto o setor privado quanto o público não têm como pagar suas dívidas" afirmou Senna.

Os blocos Alternativa por uma República (ARI), que é a terceira força política, e o setor rebelde da Frente País Solidário (FrepaSo) manifestaram-se favoráveis à realização de eleições em março próximo e seus representantes afirmaram que se absteriam na votação. O senador José Vitar, da FrepaSo, e a deputada Elisa Carrió, do ARI, advertiram que a escolha de um presidente sem eleições "é uma decisão equivocada". Em seu discurso, Carrió ressaltou a necessidade de convocação de eleições para a "reconstrução da legitimidade, que só se faz com vontade popular".

Sinal verde - O ex-presidente Carlos Menem, que é o presidente do Partido Justicialista, manifestou seu apoio aos parlamentares para que "nomeiem um presidente até 2003", mesmo que este fosse Duhalde, com quem está brigando, informou a deputada Martha Alarcia. "Deve-se eleger um candidato até 2003. Agora, o importante é levar o país adiante; isso não pode mais ficar assim", disse Alarcia à imprensa.

Menem apoiou a escolha de um presidente até 2003

Antes da votação, o Congresso aceitou formalmente a renúncia do presidente interino Adolfo Rodríguez Saá - ocorrida no domingo passado - e 25 representantes dos partidos políticos com assentos no Legislativo tiveram direito a discursos de até 15 minutos, cada um, para comentar a grave crise política e econômica enfrentada pelo país.

A proposta dos peronistas consistia de uma resolução de quatro pontos, cujo principal tópico foi a escolha de Duhalde como presidente até 10 de dezembro de 2003 - a data em que expiraria o mandato de De la Rúa. A proposta foi votada em seu conjunto, com os parlamentares declarando: sim, não ou se abstendo.

Após a derrota para De la Rúa em 1999, Duhalde retirou-se da vida política até outubro de 2001, quando foi eleito senador por Buenos Aires. O novo presidente enfatizou o incentivo à produção como parte da fórmula para tirar a Argentina da crise.

Após a derrota para De la Rúa em 1999, Duhalde retirou-se da vida política até outubro de 2001, quando foi eleito senador por Buenos Aires. O novo presidente enfatizou o incentivo à produção como parte da fórmula para tirar a Argentina da crise.

Após a derrota para De la Rúa em 1999, Duhalde retirou-se da vida política até outubro de 2001, quando foi eleito senador por Buenos Aires. O novo presidente enfatizou o incentivo à produção como parte da fórmula para tirar a Argentina da crise.



CLASSE MÉDIA

Caixa reabre financiamento de imóveis

Medida beneficia classe média, mas imóveis usados não terão recursos

Racionamento vai continuar até fevereiro

Rio (AE) - As chuvas de dezembro melhoraram o nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, mas o governo prefere aguardar os meses de janeiro e fevereiro para fazer uma nova avaliação sobre o racionamento de energia elétrica. Essa é a posição do coordenador da Câmara de Gestão da Crise de Energia ministro Pedro Parente, que garantiu que "o racionamento não vai durar nem um minuto além do necessário".

Parente fez questão de lamentar as mortes, desabamentos, e a destruição causadas pelas chuvas das últimas semanas, mas lembrou que as águas ajudaram a recuperar a capacidade de geração das usinas. Segundo o ministro, o nível dos reservatórios subiu na terça-feira para 33% na região Sudeste e para 14% no Nordeste, ficando acima da previsão do governo.

O equacionamento dos problemas do curto prazo permitirá que o governo trabalhe mais nas questões de longo prazo referentes ao setor elétrico.

Um dos pontos já decididos é o fortalecimento do Ministério das Minas e Energia. Na visão do ministro, a falta de estrutura desse Ministério impediu que o governo como um todo fosse alertado dos problemas que geraram o racionamento no ano passado e tomasse providências a ponto de evitar o problema. Esse é um dos pontos do relatório do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico, a ser divulgado na próxima quarta-feira, dia 9.

De acordo com Parente, em função de "vários aperfeiçoamentos" que serão anunciados como relatório na semana que vem, ele não acredita em redução dos investimentos das termoeletricas agora que existe expectativa de redução da crise energética.

Presidente quer faturar com a correção do IR

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso quer faturar politicamente o reajuste da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Ao sancionar a nova Lei do IRPF - que reduz a carga tributária para a classe média - o presidente deverá ocupar cadeia de rádio e televisão para dizer que a correção foi fruto de entendimento entre Congresso e governo e explicar porque o brasileiro paga tantos e tão altos impostos.

Na tentativa de barrar a aprovação do projeto do senador Paulo Hartung (PSB-ES), os líderes governistas argumentaram que a rebelião da base aliada seria inútil neste caso porque Fernando Henrique vetaria a correção. Mas, para evitar que a Câmara repetisse o Senado, aprovando a proposta que corrigiria em 35% a tabela do IRPF, a revelia do governo, o Palácio do Planalto preferiu negociar com os deputados. "O projeto será sancionado sem vetos", confirmou hoje o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares. Segundo um estrategista do governo, a decisão política de não vetar poupou o PSDB, desgastado com os votos favoráveis dos tucanos às mudanças na legislação trabalhista que acabaram rejeitadas por deputados e senadores. Considerou-se, também, a oportunidade de não criar um novo atrito com o Congresso, uma vez que a agenda deste ano eleitoral inclui um item tão impopular quanto vital para o governo: a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que garante a arrecadação de R\$ 18 bilhões anuais.

Mas o articulador do Planalto argumenta que a sanção só faz sentido se o presidente fizer um pronunciamento à Nação, explicando as razões do governo. Na fala, Fernando Henrique deverá dizer que a classe média foi chamada a dar a contribuição agora revista por acordo entre o Planalto e o Congresso.

SUSPEITA

Seqüestrador de Sílvio Santos morre na cadeia

São Paulo (AE) - O secretário de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo, Nagashi Furokawa, o médico Ricardo César Cypriani e o diretor do Centro de Detenção Provisória (CDP) II, no Belém, zona leste da capital paulista, Oswaldo Martins Gomes, manifestaram surpresa e incredulidade com a morte do seqüestrador Fernando Dutra Pinto. Saudável, com 22 anos, sem histórico de doenças cardíacas ou uso de drogas, e vítima recente de uma broncopneumonia, ele não poderia, segundo o médico e o secretário, ter morrido nestas circunstâncias. A advogada de Fernando, Maura Marques, disse que acredita em envenenamento. Segundo ela, três pessoas a teriam prevenido que ele poderia ser vítima desse tipo de crime.

Somente após a autópsia do corpo e análise laboratorial, que deverá ficar pronta em 48 horas, pelo Instituto Médico-Legal (IML) Central, será possível saber as causas do ocorrido. "Se a morte foi por motivos naturais, não há nada a investigar. Caso seja constatado um envenenamento, vamos verificar o que houve", afirmou o secretário. "Não consigo acreditar que um moço de 22 anos tenha morrido dessa forma", completou.

Segundo a advogada, Pinto morreu praticamente nos

braços dela, às 11h55 de ontem. Ele estava sem visão, com dificuldades de respiração e tonto, sentado numa cadeira de rodas. Tera reclamado, de acordo com ela, de doses excessivas do medicamento Selestone, que estaria recebendo. O médico negou que ele estivesse usando esse remédio. "Foram ministrados os medicamentos Prometasina, Salbutamol, Celofexina, Simetina e Dipirona." Para a família, ele reclamou de uma intoxicação com carne de porco. "Não é verdade que a família tenha trazido carne de porco, como alega a direção do presídio", afirmou Maura, que pedirá uma análise rigorosa dos fatos.

O médico avisou que o seqüestrador apresentava um quadro de broncopneumonia no estágio inicial. Anteriormente, teria tido uma intoxicação causada por ingestão de carne de porco. De acordo com ele, o alimento constava no cardápio do presídio de sexta-feira (28), fato negado pelo secretário e pelo diretor do CDP. O diretor apresentou um cardápio de sábado (29) e segunda-feira (31), véspera de anovono, no qual constavam frango e carne bovina nas refeições. Posteriormente, o médico disse ter se enganado. De acordo com Cypriani, de 39 anos, há oito no sistema penitenciário, a morte do preso não tem nenhuma relação com a intoxicação, que não foi sentida por nenhum dos 880 presos do complexo penitenciário.

"A carne de porco não estava estragada; ele podia ter uma sensibilidade especial para esse tipo de alimento, o que levou à intoxicação. A ocorrência de morte em pacientes com quadro com broncopneumonia, de acordo com ele, só ocorre em idosos, com pulmões danificados, o que não era o caso de Pinto.

A seqüência de acontecimentos, de acordo com os médicos: na segunda-feira, ele foi atendido com reação alérgica e manchas pelo corpo. Recebeu medicamento e ficou bom. Na terça-feira (01) foi diagnosticada uma broncopneumonia, confirmada em radiografia do tórax. Hoje, estava febril quando foi encaminhado ao Hospital Municipal do Tatuapé. Recebia massagens no caminho, quando havia sofrido a parada cardiorrespiratória.

O pai do seqüestrador, Antônio Sebastião Pinto, disse que viu o filho no domingo (30). "Ele estava bem; só reclamou de intoxicação e tinha manchas pelo corpo." Ele afirmou que analisa a possibilidade de pedir ajuda ao empresário e apresentador Sílvio Santos, do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), para enterrar o filho. "Se eu pedir, ele me ajuda; é um grande homem e está com a mão estendida", comentou. Dutra Pinto estava na cela 153 do Pavilhão 6, onde estão presos 12 pessoas no total, entre elas, o irmão Esdras.

Queda no preço de combustíveis prevista por FHC não se confirma

Rio (AE) - O novo preço da gasolina começou a aparecer timidamente ontem em postos das grandes cidades. A redução média, estimada por representantes das distribuidoras, é de 13%. No Rio, por exemplo, o preço da gasolina caiu para cerca de R\$ 1,55 o litro. A queda foi menor que a anunciada pelo governo porque os estados não reduziram a base de cobrança do ICMS nos combustíveis. No entanto, uma nova queda é esperada para o mês que vem, quando o preço presumido utilizado pelos estados será definido novamente, com base no preço médio de janeiro.

"Os estados agora vão calcular a base de cobrança de acordo com o preço praticado no mês anterior", explica o vice-presidente do Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom), Paulo Borgerth. A tabela com os valores presumidos para janeiro foi entregue às distribuidoras hoje - uma média nacional de R\$ 1,80 por litro. O Rio, por exemplo,

aumentou o valor de referência de R\$ 1,75 para R\$ 1,77 por litro. Já São Paulo reduziu de R\$ 1,94 para R\$ 1,80, o que vai acarretar uma queda entre 14% e 15% na bomba, maior, portanto, que a queda média nacional.

O presidente da BR Distribuidora, Julio Bueno, calcula em 13% a redução do preço nos postos da distribuidora no país. A estatal é líder do mercado com cerca de 7,2 mil postos. A Ipiranga, segunda maior, também vai usar o mesmo percentual, diz o gerente de relações setoriais da companhia, Alísio Vaz. O novo presidente da Petrobras, Francisco Gros, disse que a BR não será usada para puxar os preços para baixo. "A BR será líder no movimento de redução dos preços, mas não será instrumento de fixação de preços. Graças a Deus essa prática já acabou no Brasil", afirmou.

O ministro de Minas e Energia, José Jorge, disse hoje que os estados ainda podem rever a política adotada em relação ao

ICMS da gasolina. José Jorge participou da posse dos novos comandantes da Petrobras e da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Segundo o ministro, o governo não se precipitou a anunciar uma redução de 20% no preço de bomba. A redução não se confirmou devido à decisão dos estados em manter o valor presumido para o cálculo do imposto.

A redução no preço da gasolina chegará a todo o País na sexta-feira, na opinião do presidente da BR. Esse é o tempo necessário para que os postos renovem os estoques, recebendo produtos com os novos preços.

Apenas os postos com maior movimentação de produtos já receberam novos preços. A redução no preço da gasolina foi causada por uma combinação entre a queda da cotação do petróleo no mercado internacional, valorização do real frente ao dólar e instituição da nova política tributária do setor, com uma parcela menor de impostos.

Assume novo presidente da Petrobras

Rio (AE) - A Petrobras fechou o ano de 2001 com US\$ 4 bilhões em caixa e uma previsão de investimentos de cerca de US\$ 10 bilhões por ano até 2005. Começa 2002 com novo presidente, o economista Francisco Gros, mas com a promessa de continuidade do trabalho conduzido por Henri Philippe Reichstul nos quase três anos em que esteve à frente da estatal. "Neste último ano, não há muito o que inventar. Há sim, que se dar continuidade ao excelente trabalho que vem sendo feito", disse Gros, ontem, no discurso de posse.

Gros ponderou, contudo, que a Petrobras poderá não repetir o desempenho financeiro este ano, depois de dois recordes excepcionais em 2000, de US\$ 5,3 bilhões e em 2001 (US\$ 3,35 bilhões até setembro). "A rentabilidade dos últimos anos foi fruto de fatores extraordinários, como preço do petróleo e dólar. Este ano os dois estão caindo e, se mantiverem a tendência, a rentabilidade cai", avaliou.

O novo presidente da Petrobras não vai promover mudanças na direção da empresa e nem no planejamento estratégico para os próximos três anos, elaborado pela equipe de Reichstul em 2000.

Gros, que deixa o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) após dois anos ocupando sua presidência, disse que três temas devem ter maior relevância durante sua gestão: a questão ambiental, a área de gás e energia e a consolidação como uma multinacional.

A área ambiental da Petrobras foi arranhada pelos dois vazamentos de grandes proporções - na Baía de Guanabara, em 2000 e nos rio Iguaçu, no Paraná, em 2001 - e tem investimentos previstos de US\$ 1,3 bilhão. "A proteção ambiental é um valor fundamental desta empresa, que nos é cobrado por toda a sociedade brasileira", afirmou.

O foco na área de gás e energia acompanha a estratégia da Petrobras em se tornar uma empresa integrada de energia. São

US\$ 2,3 bilhões em investimentos em 21 térmicas, com capacidade total de geração de 8,3 mil megawatts (MW). Gros era representante da Câmara de Gestão da Crise Energética e coordenador do programa de revitalização do setor elétrico e acredita que os impasses regulatórios serão resolvidos logo, conferindo maior clareza para a definição de investimentos.

Na área internacional, os objetivos são diversificar as regiões onde a empresa atua e gerar receita em dólares, para reduzir o custo de capital e acompanhar de perto suas grandes concorrentes no mercado internacional. "A Petrobras deve se tornar uma empresa multinacional forte e competitiva. Uma multinacional verde e amarela", afirmou.

A estatal pretende comprar uma empresa com atuação no Golfo do México para aumentar sua produção de petróleo fora do Brasil. Segundo Gros, o negócio ainda está em fase de prospecção das candidatas.

Brasília - As agências da Caixa em todo o país oferecem, a partir de ontem, três novas linhas de financiamento habitacional voltadas para a classe média. O CODEFAT (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador) aprovou, em novembro, a criação do Programa FAT-Habituação, uma proposta do governo para que a Caixa Econômica Federal pudesse retomar os financiamentos habitacionais às famílias com renda acima de 12 salários mínimos suspensos em 31 de agosto de 2001. O FAT vai destinar R\$ 1 bilhão em recursos para serem aplicados nesses finan-

ciamentos. "A principal meta do governo Fernando Henrique é a geração de emprego, e a transferência de R\$ 1 bilhão do FAT para o financiamento da casa própria vai gerar mais de 160 mil postos de trabalho", afirma Francisco Dornelles, ministro do Trabalho e Emprego. O programa prevê que todos os postos de trabalho gerados devam ser contratados através do SINE (Sistema Nacional de Empregos).

Os recursos serão liberados em parcelas de R\$ 200 milhões por meio de depósitos especiais do Fundo na Caixa. A distribuição regional dos recursos acompanhará o déficit habitacional levantado pelo IBGE. "A exemplo de outros programas apoiados pelo FAT, este também garante o reembolso ao Fundo nas mesmas regras de remuneração, além de atender de forma plena a geração de

emprego e renda", diz o presidente do CODEFAT, Francisco Canindé Pegado.

Pela proposta, a Caixa vai oferecer três linhas de financiamento voltadas para as famílias com renda acima de 12 salários mínimos (R\$ 2.160). O limite máximo de financiamento será de R\$ 180 mil para imóveis com valor máximo de avaliação de R\$ 300 mil.

A primeira linha, que pode ter até 80% dos recursos totais, é destinada à compra de imóvel na planta e prevê a liberação dos recursos de acordo com a evolução da obra. Neste caso, os juros cobrados serão de TJLP, que está em 10%, mais 4% ao ano. A segunda é voltada para imóveis individuais e vai beneficiar quem pretende construir o próprio imóvel. Os juros são iguais aos da primeira li-

nha, com a liberação de recursos também seguindo a evolução da obra.

Na última modalidade de empréstimo, específica para aquisição de imóvel novo (pronto há até seis meses), o desembolso dos recursos será feito de uma só vez, e os juros cobrados do mutuário serão de TJLP mais 5,5% ao ano. Nesta linha procurou-se garantir um benefício para as pequenas construtoras que só conseguem vender o imóvel depois de pronto. Tanto para imóvel novo, como para construção de imóvel individual poderão ser alocados até R\$ 300 milhões dos recursos em cada uma dessas duas linhas.

Linha	Taxa de juros
Imóvel na Planta	TJLP + 4% a.a.
Imóvel Individual (Construção)	TJLP + 4% a.a.
Imóvel Novo	TJLP + 5,5% a.a.

Para quem ganha menos doze salários-mínimos (R\$ 2.160), as linhas da Carta de Crédito FGTS seguem abertas. Em 2001, já foram assinados 136.754 contratos, no valor de R\$ 2 bilhões. Outras linhas de crédito da Caixa se-

guem operando normalmente, como o Programa de Arrendamento Residencial (PAR), dedicado a famílias com renda de até seis salários mínimos. Já foram contratadas 50.604 moradias no âmbito deste programa.

Balança comercial fecha com superávit

Brasília - A balança comercial encerrou 2001 com superávit de US\$ 2,643 bilhões. Trata-se do primeiro saldo positivo registrado pelo País desde 1995 e o quinto melhor resultado dos últimos dez anos, conforme dados divulgados hoje pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex). O saldo, entretanto, foi obtido graças à estabilidade das importações, que reverteram sua tendência inicial de crescimento e fecharam o ano com queda de 0,5% em relação a 2000. Afetadas principalmente pelo desaquecimento da economia mundial e pela crise argentina, as exportações frustraram as expectativas oficiais e de mercado e avançaram apenas 5,7%.

Em 2001, os embarques de produtos brasileiros ao exterior somaram US\$ 58,223 bilhões, cifra US\$ 3,137 bilhões maior que a verificada em 2000.

As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 55,580 bilhões - US\$ 254 milhões a menos. Para 2002, a previsão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior é de saldo positivo de US\$ 5 bilhões, com crescimento de cerca de 5% nas exportações e de leve queda de importações. Esse cenário consolidaria a tendência verificada no comércio deste ano.

"O resultado de 2001 foi excepcionalmente bom", resumiu a secretária de Comércio Exterior, Lytha Spindola. "Fechamos com um ganho de mais de US\$ 3 bilhões nas exportações em um período no qual a conjuntura internacional se mostrou difícil, com elevação do protecionismo e retração da demanda mundial. Mesmo assim, não lançamos mão de controles de importação", completou.

O detalhamento da balança deverá ser divulgado apenas na próxima segunda-feira pelo ministro do Desenvolvimento, Sérgio Amaral. Com base nos dados disponíveis, a conclusão da Secex é que o Brasil conseguiu finalmente dar a virada no comércio de bens com o exterior e deverá manter a tendência superavitária nos próximos anos. Em 2000, houve déficit de US\$ 748 milhões - o menor saldo negativo registrado desde 1995. O último superávit comercial do Brasil havia sido em 1994, o ano do lançamento do Plano Real, quando atingiu US\$ 10,466 bilhões.

De acordo com os dados disponíveis, as exportações indicaram um recuo na tendência de crescimento esperada desde o final de 2000, quando apresentou aumento de 14,74%. No início do ano passado, a expectativa era que os embarques aumentassem cerca de 20%, por força principalmente das vendas de manufaturas. A partir do segundo trimestre, esse cenário começou a desandar. Mesmo assim, o aumento de 5,7% indicou que as vendas do Brasil foram mais satisfatórias que a evolução do comércio mundial.

Segundo Lytha, se de um lado foram prejudicadas pela recessão mundial, as exportações brasileiras foram favorecidas pelos embarques de produtos agrícolas - que aumentaram em cerca de US\$ 4 bilhões no ano passado. A desvalorização do real ao longo do ano também contribuiu para baratear o produto brasileiro no exterior, assim como a busca por novos mercados, como os países da África, do Oriente Médio e do Leste Europeu.

QUINA - Concurso 936 - 27/12/2001
36 - 40 - 46 - 51 - 78

MEGA-SENA - Concurso 325 - 29/12/2001
01 - 03 - 04 - 21 - 23 - 53

DUPLA-SENA - Concurso 14 - 21/12/2001
1º sorteio: 06 - 07 - 33 - 38 - 39 - 47
2º sorteio: 05 - 12 - 14 - 16 - 19 - 26

LOTOMANIA - Concurso 178 - 29/12/2001
04 - 11 - 12 - 17 - 18 - 27 - 33 - 37 - 39 - 42
44 - 48 - 51 - 59 - 85 - 91 - 94 - 97 - 98 - 00

FRACASSO DO BRASILEIRO DEIXA TORCIDA RUBRA TRAUMATIZADA

Terceira vez, na Terceira Divisão

Uma boa campanha no Nordeste é o mínimo que o Sergipe pode fazer, para acalmar torcedor

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes

(Foto: Jorae Henriaue)

O empate em 0 x 0 com o Criciúma domingo, que provocou o rebaixamento do Sergipe para a Terceira Divisão do Campeonato Brasileiro, - pela terceira vez é bom que se frise - deixou o torcedor sergipano, especialmente a torcida do Sergipe traumatizada.

O impacto do rebaixamento, não foi maior na opinião pública, nos meios esportivos, devido aos feriados de final de ano. O reflexo na mídia poderia ter sido mais contundente. O Sergipe deixou fugir mais uma vez, a oportunidade de permanecer na divisão intermediária do futebol brasileiro.

Este ano seremos obrigados a conviver com "clássicos" como Sergipe e ASA de Arapiraca, Confiança e Corinthians de Caicó, Itabaiana e Camaçari, entre outros menos cotados.

Lamentar agora não importa. Apontar culpados pelos equívocos cometidos no decorrer da campanha, não vai colocar o Sergipe de volta, a Série B. Mas espera-se que o fato sirva como exemplo. Os dirigentes rubros não priorizaram, como deveriam fazer, o Campeonato Brasileiro.

Os equívocos foram muitos, desde a falta de investimento em contratações, até o momento em que desmobilizaram o a equipe, fazendo o grupo crer, que não haveria a "respeçagem". Talvez tenha sido esse, o erro mais grave da diretoria do Sergipe. Acreditou demais, que o time seria favorecido pelos julgamentos no TJD da CBF, esquecendo a possibilidade de vir a jogar.

Enquanto isso, as demais equipes, inclusive o Criciúma, mesmo contra vontade dos jo-



Aloisio já renovou. Hoje será a vez do zagueiro Luisinho

gadores continuavam treinando e mobilizadas para a disputa. Liberar o elenco foi um ato inconsequente dos dirigentes rubros. Outro fato, que demonstra a falta de sensibilidade dos dirigentes do Sergipe, foi em pleno período de respeçagem, iniciar a negociação de seis jogadores, para o Ceará.

Mas os erros não se res-

garam apenas à diretoria. Dentro de campo houve muita facilidade. O Sergipe perdeu pontos importantes em casa. Como uma equipe insustentável, jamais inspirou confiança à torcida. A goleada de 3x1 sofrida para o Criciúma, depois de ter empatado o jogo no segundo tempo, demonstra o desequilíbrio emocional do grupo. O empate naquela altura seria um excelente resultado. O grande risco foi querer vencer o Criciúma nos seus domínios.

Um bom resultado no primeiro jogo, traria a decisão para o Batistão e aí as duas equipes com certeza, teriam uma postura diferenciada. O resultado poderia ter sido outro e hoje, o futebol sergipano, não estaria lamentando mais um rebaixamento.

gipe, foi em pleno período de respeçagem, iniciar a negociação de seis jogadores, para o Ceará. Mas os erros não se res-

Reunião da Liga Nordeste hoje em Salvador

Dirigentes de clubes integrantes da Liga Nordeste se reúnem em assembleia geral extraordinária nesta quinta-feira em Salvador, para discutirem especificamente dois assuntos importantes, para o futuro do Campeonato do Nordeste deste ano.

O primeiro deles diz respeito ao problema criado pelo Santa Cruz, que reivindica direitos iguais, na divisão das cotas. O time pernambucano quer o mesmo percentual, concedido às grandes equipes, fundadoras da Liga como Sport, Bahia e Vitória. Os dirigentes da Liga entendem, que o Santa Cruz foi uma das últimas equipes a aderir à Liga daí o impasse criado.

O outro assunto a ser debatido na assembleia geral da Liga do Nordeste hoje, diz respeito a uma reforma estatutária, adequando-a à legislação em vigor.

Nesta reunião de hoje em Salvador ficarão definidos também, data e local da festa de lançamento da competição de 2002. A princípio, a festa de lançamento da Liga do Nordeste deste ano está marcada para o dia 10 de janeiro, em Recife. Qualquer modificação será comunicada hoje aos clubes.

Lagartense quer reforços para a Segunda Divisão

A diretoria do Lagartense pretende formar uma grande equipe, para lutar pelo retorno à Primeira Divisão, ainda este ano. A primeira providência foi manter Romeu como técnico e dar a ele, autonomia necessária, para escolha dos nomes a serem contratados. A reapresentação dos jogadores já contratados está marcada para a tarde de hoje, no Paulo Barreto.

O presidente Josué mantém contato com alguns atletas e deve fechar o grupo até o final da próxima semana. Até ontem já estavam contratados, os goleiros Cabelo e Da Lua, os zagueiros Denilson, Cidreira e Paulo Roberto e os meias Zitinho, Everaldo, Luisinho, Leão, Toninho e Pedrinho.

HANDEBOL

Seleção brasileira estréia hoje Gijon

O técnico Alberto Rigolo teve apenas três dias para reunir o grupo, fazer uma avaliação física, comandar alguns treinos táticos e definir um estilo de jogo, para a seleção brasileira masculina adulto, que já se encontra na Espanha, para uma série de seis amistosos, contra grandes equipes de handebol daquele país. Essa excursão à Europa marca o início do trabalho de Rigolo, à frente da seleção brasileira.

Ao contrário do que vinha sendo anunciado pela diretoria do Santos, o clube ainda tem esperanças de contar com o atacante Viola (foto). A reviravolta aconteceu depois da chegada do técnico Celso Roth. O treinador já deu a entender que pretende contar não só com Viola, mas também com o meia-atacante Marcelinho Carioca para o Torneio Rio-São Paulo. "Os dois estão conversando com a diretoria. Espero que alguma coisa esteja encaminhada. Temos que aguardar", ensina Roth.

TAÇA SÃO PAULO DE JUNIORES

Confiança vence seleção de Itabi no último treino antes da viagem

A equipe de juniores do Confiança já está na estrada, rumo à cidade de Serra Negra, em São Paulo. O representante sergipano estreia na Taça São Paulo de Juniores neste domingo (06) às 14:00 horas, enfrentando o Serra Negra, anfitrião do Grupo P, que tem ainda Ponte Preta e Vitória da Bahia, como participantes. De cada grupo, apenas uma equipe se classifica para a fase seguinte.

Para o treinador Paulo Silva, a equipe proletária está pronta. O time trabalhou duro nesse período de preparação. Foram realizados alguns amistosos e domingo, no último jogo treino, a equipe goleou o selecionado de Itabi por 4 x 0. Rincon, Aldinho, Nilson e Lourenço foram os artilheiros.

Paulo Silva admite, que a equipe esta preparada para o jogo de estreia neste domingo. "Chegaremos em Serra Negra na madrugada da sexta-feira. Faremos um treino à tarde, quando o time ficará definido", revelou Paulo Silva, confiante em uma boa participação da equipe na competição.

Até ontem, o conselheiro Rubens Chaves ainda batia de porta em porta, à procura de recursos, para garantir alimentação dos atletas durante a viagem e a compra de medicamentos.

Um fato lamentável é que Rubens Chaves conseguiu junto à PMA, uma ajuda no valor de R\$ 1 mil. Como esse valor só pode ser empenhado e repassado ao clube depois do dia 20 de janeiro, Rubens Chaves procurou e não encontrou um dirigente sequer, que adiantasse o dinheiro, para depois ser reembolsado.

Rubens Chaves ontem conseguiu ajuda da Federação Sergipana de Futebol e estava indo à Construtora Celi, pegar o prometido pelo empresário Luciano Barreto.

Além dos 20 atletas, a delegação do Confiança, que tem Hélio Pacheco como chefe, deixou Aracaju ontem no final da tarde ontem e conta ainda com Paulo Silva como treinador, Marçal é o massagista, Jefferson o mordomo e José Edson, o supervisor.

Jogadores iniciam treinos de campo com Maurício Simões

Encerrado o período de folga para as festas do final de ano, os jogadores do Confiança se apresentaram ontem à tarde ao técnico Maurício Simões, seqüenciando o trabalho de preparação, para a estreia no Campeonato do Nordeste, dia 20 contra o Ceará, no Batistão.

Dentro do cronograma de trabalho elaborado pela comissão técnica do Confiança, a etapa iniciada com os exames laboratoriais, clínicos e médicos, trabalhos de fisiologia e avaliação física, prossegue esta semana com os trabalhos de campo.

Depois da avaliação física realizada pelo professor Claudemir Meneses, os jogadores foram considerados aptos para os trabalhos com bola. Até o dia 15 de janeiro, Maurício Simões pretende alternar os trabalhos técnicos e táticos, com treinos físicos. Mas Simões deixou claro ontem na reapresentação do grupo, que até o dia 16, ele pretende ter de-

finida a equipe, para o jogo de estreia.

Além dos jogadores que já foram contratados, a diretoria do Confiança promete anunciar até o final desta semana, ou no início da próxima, os nomes de mais três jogadores, que virão como reforços, para o time proletário.

Quem esta trabalhando muito e garante que o Confiança fará uma temporada bem melhor que a de 2001 e o lateral Jorginho. Campeão da temporada passada, Jorginho também participou do Campeonato Brasileiro, esteve ameaçado de ir para outra equipe, mas terminou ficando no Dragão.

Minha permanência no Confiança foi uma opção pessoal, pois acredito no grupo e com certeza, a torcida proletária terá este ano, mais alegrias do que na temporada passada, afirmou o lateral proletário, enquanto se preparava para se apresentar ao técnico Maurício Simões na tarde de ontem.

Diretoria inicia renovação do elenco

O Sergipe com a liberação de Mazinho, Sidney e Mazinho Brasília inicia o processo de renovação do elenco. Os dirigentes prometem contratar reforços para o Campeonato do Nordeste. O elenco atual é fraco e necessita de bons reforços urgentes, para não decepcionar no Campeonato do Nordeste.

Pelo menos quatro reforços

devem ser contratados até o final da próxima semana. Jogadores do elenco atual sem, contratos estarão conversando com os dirigentes. Ontem ficou definida a permanência do goleiro Aloisio. O atleta que era pretendido pelo Ceará, Fortaleza, Nacional e Náutico fica no time rubro até dezembro de 2002. Outro que estava para acertar a renovação

era o zagueiro Luisinho. Hoje o zagueiro deve definir a situação, com os dirigentes rubros.

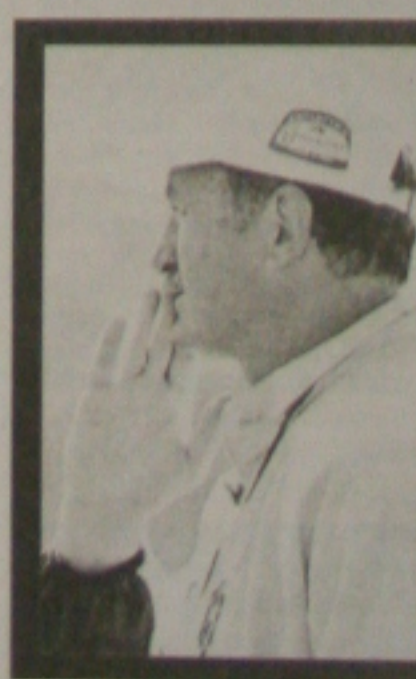
Os jogadores do Sergipe estão de folga até segunda, quando retornam ao trabalho. A partir daquela data, Elenilson começa a preparar a equipe para o jogo de estreia, dia 20 no Barradão, em Salvador contra o Vitória.



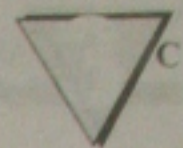
O vice-presidente de futebol do Corinthians, Antônio Roque Citadini, negou que o clube tenha recebido uma proposta oficial do Flamengo por Ricardinho (foto). Mas ele afirmou que pode negociar o atleta. "Se a proposta pelo Ricardinho chegar, vamos estudá-la". Os cariocas manifestaram o interesse em trocar o meia por Petkovic ou o atacante Edilson, além do perdão de uma dívida de cerca de US\$ 2 milhões. O débito é referente à transferência de Edilson ao Flamengo. O volante Vampeta também pode ser oferecido.



Ao contrário do que vinha sendo anunciado pela diretoria do Santos, o clube ainda tem esperanças de contar com o atacante Viola (foto). A reviravolta aconteceu depois da chegada do técnico Celso Roth. O treinador já deu a entender que pretende contar não só com Viola, mas também com o meia-atacante Marcelinho Carioca para o Torneio Rio-São Paulo. "Os dois estão conversando com a diretoria. Espero que alguma coisa esteja encaminhada. Temos que aguardar", ensina Roth.



O técnico da Seleção Brasileira Luiz Felipe Scolari (foto) revelou ontem, que o primeiro amistoso da Seleção em 2002 será no próximo dia 31, uma quarta-feira, só com jogadores que atuam no Brasil. Felipe anunciou ainda que haverá amistosos no dia 7 de março, também só com atletas de clubes brasileiros. Apesar de não falar ainda em adversários, o técnico disse que um desses dois jogos será uma seleção sul-americana, podendo ser a Colômbia. Além desses, o Brasil já definiu datas para amistosos em 3 de fevereiro, 27 de março e 17 de abril.



FASHION CITY

GS

(Foto: Aluizio Accioly)

CARNAVAL

Comentários rolam na cidade de que o Camarote de Sergipe no Carnaval de Salvador causará um frisson ainda maior que o do ano passado, quando foi um dos principais destaques, atraindo diversas personalidades do cenário nacional. Tudo indica que o carro-chefe do camarote será a presença da banda Calcinha Preta, além das atrações locais como Amorosa e Rogério, dentre outros.

DIVULGAÇÃO

A exemplo do que ocorreu no ano passado, esta é uma excelente oportunidade de divulgação para o nosso estado na mídia nacional. Redes como a Bandeirantes e a TV! chegaram a transmitir ao vivo algumas das apresentações, oferecendo espaços para telespectadores de todo o país tivessem a oportunidade de conhecer algumas de nossas potencialidades.

SHOW

A grande atração da noite, o show de Martinho da Vila, não conseguiu agradar a todos e iniciou com atraso, o que desanimou algumas das pessoas que estavam aguardando debaixo de chuva. Mesmo recebendo a bagatela de R\$ 60 mil, o cantor não passou mais que uma hora e meia no palco e fez uma apresentação perfeitamente previsível. Mesmo assim, muita gente vibrou com alguns dos sucessos do cantor.



Amanhã, às 20h, na Igreja São Pedro e São Paulo acontece o enlace matrimonial de Flávia e Ricardo. Após a cerimônia eles recepcionarão os convidados para festa no Stella Domus.

HOMENAGEM

O artista plástico Félix Mendes, receberá homenagem do Prê-Caju com seus quadros de temas juninos, sendo reproduzidos nos ingressos de camarotes e arquibancadas. Além, disso, texto crítico destacará sua forte influência na divulgação do São João sergipano, incluindo a salvaguarda em telas, da tradição, para conhecimento das futuras gerações. Justíssima homenagem.

IDADE

A Promotora Euza Missano, foi a festejada aniversariante do dia de ontem. Ela comemorou a nova idade cercada do carinho da família. Em tempo, parabéns!

CAMPANHA

O advogado Fenelon Mendonça, começou o ano com todo gás, e já está em plena campanha, ele é candidato a Deputado Estadual. Fenelon, é filho do deputado José Rivaldo Santos.

ORLA

Mesmo com o clima desfavorável, o Reveillon da orla da Atalaia atraiu milhares de pessoas que vibraram com os shows pirotécnicos. Os tradicionais engarrafamentos no trânsito não comprometeram o brilho da festa que transcorreu na mais perfeita ordem, não sendo registrada nenhuma ocorrência de maior gravidade. Foi notada a ausência do número de policiais anunciadas, mesmo assim a saudação ao Ano Novo terminou em paz.



Charmeando em nossa página o jovem empresário Filippo Paulini, ele pilota com sucesso o Leccapiatti Di Paolini. Colírio para as gatas.

SER FASHION É:

- ◆ Local seu vestido de Noiva ou de 15 anos - no Haiti Noivas.
- ◆ Comprar a tempo seu "Abadá" - o Prê Caju, está chegando.
- ◆ Malhar na Academia Galpão - pura trancação.
- ◆ Acontecer amanhã no Parque Zé Barbosa - Calcinha Preta.
- ◆ Abusar dos biquínis largos - abafe o fio dental.

Não é Fashion:

- √ Drogas em excesso
- √ Gordinhas usando top - o erro
- √ Grávidas com roupas justas - abafe
- √ Falar alto
- √ Atendimento dos garçons nos bares da Passarela do Caranguejo

AGRADECIMENTOS

Leonor e Albano Franco, Habitacional, SMTT, Cehop, Maxitel, G. Barbosa, Norcon, Jaluzi, Unimed, Shopping Garden, MF&W, Capacitação Solidária, VASP, TAM, Construtora Celi, Marlucio Ferreira, jornalista Hugo Sidney, SuperClubs e Gladston Santos. Aproveito a oportunidade para agradecer os cartões, presentes e telefonemas. Valeu!

NOTA ZERO

Para a violência que ronda a Atalaia. Até os bares do nobre bairro, mesmo com segurança são alvo dos marginais, que chegam até matar sem necessidade por míseros reais. A onde está a segurança para o cidadão de bem?

BABADO FASHION

Ela mantém um romance com um ex-vereador, e na semana que passou a beldade morena caiu nos braços de um vereador paulista que estava de passagem por Aracaju, hóspede de família tradicional. Pelo visto ela adora políticos. Eu hein!

(Foto: Divulgação)



O Bloco da Parceria já está acelerado nos preparativos para A Festa de Todos os Ritmos. Este é o tema da agremiação que em 2002 promete levar para a orla de Atalaia o forró, o folclore, o pagode e axé music. O desfile em nossa terra está marcado para o dia 13 de janeiro, 04 trios elétricos vão animar os foliões com as seguintes bandas: Ivete Sangalo, Timbalada, Amorosa e Estação da Luz.

POLÍTICA

Rui Rodrigues, coordenador da campanha de Roseana Sarney, será um dos instrutores do 1º Curso de Marketing Político e Gestão de Campanhas Eleitorais de Sergipe, que acontecerá de 28 de fevereiro a 03 de março, no salão de convenções do Del Mar Hotel. Outros instrutores de renome, integram o quadro do evento. As inscrições estarão abertas até o dia 21 de fevereiro. Informações: 214.35.90.

NOTA DEZ

Para a Feira de Verão da Dica que aconteceu no período de 17 de dezembro a 02 de janeiro reunindo num só espaço as melhores grifes do país, e mostrando aos sergipanos as últimas tendências da moda verão/2002. A Feira atraía diariamente milhares de pessoas. Foi só sucesso. Parabéns para o casal Ivone/José Ramos (Dica Presentes).



A maravilhosa ex-miss Stella Maris.

MERCADO PUBLICITÁRIO

Nick Passos

E-mail: nickpassos@infonet.com.br

Eller, Cazuzza e Renatão

Um concerto no céu. Irreverência, sensibilidade em expressar-se através de letras questionadoras que levam à reflexão, ritmo denso do rock e coragem característica da mocidade os tomaram símbolo dos jovens das últimas décadas. Eles se uniram pela vontade de contestar fórmulas e comportamentos antiquados e que ninguém explicava. A homossexualidade ostensiva de Cássia Eller estimulou muitos a lutar pelo que acreditavam, em qualquer âmbito, dando-lhes a coragem que precisavam. Renato Russo mostrou como o feio pode ser belo e é um fenomenal sucesso que mantém CDs a preço de lançamento e continua sendo ídolo de muitos que sequer o conheceram. Cazuzza teve

que morrer para imortalizar-se. Não fosse a doença contraída (HIV), a valentia e humildade em lidar com ela, talvez não pertencesse a esta galeria de heróis. Muitos compositores e intérpretes manifestam através da música a relação do cidadão com a comunidade, seus costumes e padrões. Comentam, criticam e até mudam valores. Anos depois servem de leitura sociológica de um momento cultural na história e podem se tornar intocáveis. Enquanto alguns marcam pelo romantismo - Noel Rosa, Cartola, Maysa - outros foram contestadores e não menos apaixonados - Geraldo Vandré, Gonzaguinha, Renato e Cássia. Insostituíveis e até certo ponto, eternos.

Sob os refletores

Marketing da Parceria

Quando o Pré-Caju completou cinco anos e os eventos pré-carnavalescos eram uma realidade em divertimento e rentabilidade, proporcionando a Sergipe seu principal período de carnaval, o Bompreço introduziu o Bloco da Parceria num trajeto diferente e mais popular, consolidando-se junto à massa de consumidores que hoje soma mais de 200 mil pessoas. O melhor das bandas baianas - referencial local de alegria - junto com a estratégica palavra *parceria* - slogan de suas campanhas publicitárias simbolizando união e com-

promisso entre fornecedores - deu origem ao nome do bloco que é sucesso desde sua primeira aparição na avenida, gerenciado por Fernando Rocha e Souto Maior, em 1995. Suas propagandas esclareciam que as ofertas e promoções eram possíveis graças a entendimentos com os fornecedores, tornando o vocábulo mais afetivo e seu significado mais efetivo, refletindo economia para a população e prosperidade para as empresas engajadas. As 30 mil camisetas ou *abadis* são distribuídos gratuitamente entre a clientela e funcionários e neste domingo a orla de Atalaia vai tremer com Ivete Sangalo, Amorosa e Timbalada. O Bloco da Par-

ceria é hoje uma empresa com diretoria e presidência que já está captando recursos e parceiros para 2003, dando exemplo de valorização da sua marca e do público que atinge, com fornecedores disputando local para aparecer na grande festa. A assessoria de comunicação está agendando entrevistas dos organizadores e enviando releases contando um pouco da história do bloco que é um *case* de sucesso. E a Crystal Eventos responsabilizou-se pelo cerimonial do camarote super mega ultra vip que irá manter na sombra a nata do jornalismo, empresariado e da política sergipana.

NOTAS



Ana Lúcia Serra foi eleita Profissional de Atendimento/Planejamento 2001 e recebeu Prêmio Caboré no Credicar Hall, no Dia Mundial da Propaganda, 3 de dezembro

João

A Ação Solidária Santo Antônio, que continua em atividade graças à atuação de João Barreto Neto, devoto amigo do seu fundador, o jornalista Barninhos, comemorou todas as datas importantes em 2001: Dia das Mães, São João, Dia da Criança, dos Pais e Natal.

Sem salto

A Energipe deu lição de cidadania ao decidir não montar a estúpida árvore de natal em 2001, cujos componentes necessários (lâmpadas, fiação, estrutura metálica, consumo e pessoas) poderiam iluminar um povoado. Alimentar a vaidade e 'aparecer' é preço alto demais para fazer uma empresa comprometer-se operacionalmente e correr o risco de ter associada sua imagem a algo mesquinho. O governo estadual, empolgado com o símbolo natalino, ofereceu o gerador como se Sergipe não fosse ter natal sem o grande troféu montado, mas o bom senso prevaleceu e a Energipe recusou-se a passar pelo constrangimento de esbanjar quilowatts quando o momento é de racionalizar o consumo. Diariamente dezenas de caminhões despejariam óleo diesel no gerador, mídia negativa espontânea apareceria nacionalmente e Sergipe seria exemplo de como não proceder.

Candidato?

A festa de confraternização da TV Cidade juntou as empresas Revista Aracaju Magazine e AV Produções ao som de Supupira, no Clube do Banese, na última quinta-feira, oportunizando encontros e aproximações que raramente acontecem. No entanto, depois de ter falado a todos os presentes ao microfone, convidado pelo superintendente Hugo Julião, Carlos Batalha retornou à berlinda eletrônica



Anúncio da Estrela divulgando que também fabrica brinquedos para empresas, personalizando-os

dade poderia ter tratado do assunto com um simples telefonema.

Único

Ele desbanca pretensiosos, delata mazelas de empresas e governo com maturidade e coragem, viabiliza pedidos da população representada por dezenas de leitores que se manifestam diariamente opinando, sugerindo e criticando. Divulga fotos de mulheres bonitas, comenta variedades do dia-a-dia com bom humor e certa acidez, quando necessário, sem ser ofensivo nem móbido gratuitamente. Objetivo e autenticamente sergipano, expressa-se utilizando jargões da nossa cultura - como *arrepere* e *capoi* - dando certa sofisticação aos vocábulos e às matérias que eles complementam. Este é o perfil do jornalista Osmário Santos, que ausenta-se da sua coluna diária para recessos merecido e deixa em seu lugar João Barreto Neto, dedicado amigo GenteGentíssima. "Fogos e palmas".

Nina Karina

Meu final de ano ficou completo depois do teu telefonema. Sua voz carinhosa e sonora, os votos para 2002 e a lembrança do que nossa amizade representa, me fizeram acreditar que amanhã sempre poderá ser melhor, afinal, temos amigos.

Slogan

Dos bichos e brotos, para as minas e manos. Campanha do CD acústico do cantor Roberto Carlos, que ainda complementa: *Até o rei já sabe que, para falar com o público jovem, tem que estar na MTV*, divulgando o veículo como divulgação ideal para quem quer atingir os mais novos com suas mensagens publicitárias.

Rapidamente ...

A campanha "Boa de Copo" da Cerveja Bavária está bem ruinzinha. A multinacional J Thompson assina a mensagem que precisa de esforço do consumidor para ver alguma graça na sofisticada produção gráfica que torna os copos humanos// finalmente vamos parar de ver aquela menina com a mão e o rosto melecados de chocolate em vários outdoors, falando de natal mais doce. Foto mal dirigida, caiu em exageros. Tudo bem que as crianças se sujam quando comem chocolate, mas aquilo não existe. E é natal, não páscoa. Pirulitos multicoloridos resolveriam com vantagem o problema.

CINEMA

Ano começa com a aventura de "O Senhor dos Anéis"

São Paulo (AE) - Há uma cavalgada fantástica em "O Senhor dos Anéis". É quando a elfa Arwen acolhe Frodo e parte a galope, na noite, enfrentando todo tipo de perigo para salvar a vida do pequeno hobbit. O diretor neozelandês Peter Jackson viu muitos westerns, com certeza. É uma cena tão bem filmada que dá novo sentido à palavra 'eletrizante', tão desgastada para definir filmes de ação que nem são tão bons assim. Pois bem: "O Senhor dos Anéis", que estreou neste dia 1 de janeiro, em 300 salas de todo o País, inicia o ano sob o signo do grande cinema.

O cinema, o que é? Volta e meia você é solicitado a se fazer essa pergunta, a repensar suas expectativas diante da arte que tem pouco mais de cem anos, já foi chamada de arte por excelência do século 20 e ingressou no 21 ampliando seus limites. Há um culto à técnica no cinema, principalmente o de Hollywood. E há as cinematografias mais alternativas, que ainda acreditam que o maior e mais belo de todos os efeitos especiais é o rosto humano. A técnica pela técnica é quase sempre o recurso para disfarçar narrativas ocultas, que pouco ou nada têm a acrescentar à vida dos espectadores. A maior surpresa proporcionada por "O Senhor dos Anéis" está na descoberta que o espectador faz só depois de concluídas as três horas de projeção.

Jackson usa tecnologia de ponta para mostrar, na tela, os seres estranhos criados pelo escritor J.R.R. Tolkien na sua saga mítica sobre um certo anel do qual depende o futuro do universo que o autor chamou de Terra-Média. São seres muitas vezes bizarros, que habitam cenários extravagantes. Sem a tecnologia adequada seria impossível colocar na tela a obra portentosa de Tolkien. A grande lição de Jackson consiste em criar uma aventura tão empolgante que o espectador nunca pensa na técnica, de tão envolvido que está nos lances dessa história.

É bobagem querer comparar "O Senhor dos Anéis" com "Harry Potter e a Pedra Filosofal". Ambos são distribuídos pela Warner, operam no universo do fantástico, mas pertencem a galáxias diferentes. Na verdade, são grandezas diferentes. Desde que surgiu, em 1954, o primeiro dos três volumes que compõem a saga de Tolkien - "A Irmandade do Anel" -, desenvolveu-se um culto a essa série de livros que, nos anos 60, empolgou a geração hippie e, depois, todos aqueles que embarcaram na onda da contracultura. Havia, de um lado, o encantamento que os livros provocavam no público. E havia, de outro - não estanques, mas um e outro interagindo -, o reconhecimento dos críticos ao portentoso trabalho de Tolkien. Eles perceberam, desde logo, que não se tratava de uma criação banal, mas de uma saga erudita.

Ambigüidade - "Um anel para a todos governar. Um anel para encontrá-los. Um anel para a todos trazer e, na escuridão, aprisioná-los." Tolkien

Efeitos especiais são de primeira geração

São Paulo (AE) - A principal qualidade dos efeitos especiais de "O Senhor dos Anéis" é a sensação de realidade: tanto os monstros como o ambiente da Terra Média conseguem evitar a aparência de imagens geradas por computador. "Eu queria que os seres parecessem reais nos mínimos detalhes, desde a sujeira sob as unhas de um troll de caverna até os olhos esbugalhados e injetados de Gollum", comentou Peter Jackson, criador da Weta Digital, empresa responsável pelos efeitos especiais, em entrevista divulgada pela assessoria do filme.

A empresa, sediada na Nova Zelândia, reuniu um time de artistas gráficos digitais, técnicos em animação, modelistas, coloristas digitais e compositores e



Cena de "O Senhor dos Anéis"

criou, na Terra-Média, a lenda do anel que detém em si o poder do mundo. O mago Saruman precisa do anel para consolidar seu poder. Cria seres das trevas para procurá-lo. Mas o anel cai na mão de Frodo e o hobbit, instruído por outro mago, Gandalf, inicia a jornada para destruir o anel - o que só poderá ser feito no local onde ele foi forjado. É uma jornada de muitos perigos e permanentemente encantamento. No processo, Frodo ganha muitos apoiadores: o humano Aragorn, também chamado de Passolargo; o leal Sam, hobbit como o herói; o elfo Legolas, mortífero com o arco e a flecha; a elfa Arwen; a rainha élfica Galadriel, que num momento experimenta a tentação do poder que o anel representa.

Bem e mal, às vezes opostos e rigorosamente codificados, quase sempre misturados, por que um pouco da grandeza da saga de Tolkien vem da sua consciência de que o homem não é perfeito e está sempre sujeito à tentação. Essa ambigüidade moral do escritor foi, com certeza, o que atraiu o diretor Jackson. No melhor dos seus filmes antes desse - que passa a ser, muitos furos acima, the best -, "Almas Gêmeas", ele partiu de um caso real ocorrido na Nova Zelândia. Nos anos 50, duas garotas mataram a mãe de uma delas, que se opunha à amizade, que considerava doentia. Jackson fez, sobre o assunto, um filme denso e complexo.

Não tenta explicar, sabiamente, o que é um mistério. As garotas de "Almas Gêmeas" são ressentidas contra os pais, amargam as consequências da falta de diálogo entre as gerações, mergulham num mundo de fantasia que entra em choque com a realidade. Por que algumas pessoas, submetidas a essas circunstâncias, afundam-se na neurose e desenvolvem um instinto assassino enquanto outras escapam ilesas a tudo isso? Jackson nem procura a resposta para essa indagação. Apenas descreve a situação e o faz não em termos realistas, daí a ambigüidade moral que se percebe no seu filme.

De novo, a ambigüidade, agora não mais aplicada a uma história real e sim a uma saga permeada de fantástico, habitada por duendes e magos. Ela começa com o hobbit Bilbo, criatura nanica, com pés cobertos de pelos. Ele possui o anel, que logo será transferido a Frodo. Começa aí, no livro, uma narrativa em que entra todo tipo de tempero espalhado pela li-

teratura ocidental escrita e falada: magia, heroísmo, amor cortês, demônio, erotismo, humor picaro, tudo aplicado a um tema - o poder. Tolkien incorporou os ditos talmúricos à tradição nórdica para desenvolver seu relato. Criou uma linguagem, o idioma élfico, que alguns admiradores mais fanáticos falam, como outros falam o esperanto, por exemplo.

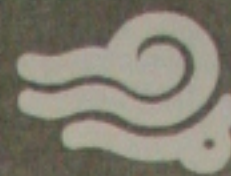
Referências - Assim como Tolkien utilizou um arsenal erudito para erguer seu castelo literário, Jackson também recorre a um monte de estilos e referências para fazer de "O Senhor dos Anéis" a mais extraordinária aventura produzida pelo cinema nos últimos tempos. A aldeia em que vive Frodo evoca a Innesfree, o forjador parai-so de "Depois do Vendaval", a cena da festa parece saída do musical "A Lenda dos Beijos Perdidos".

de Vincente Minnelli, e a cavalgada de Erwin evoca o western. Algumas dessas referências, de certa forma, já estavam em "Almas Gêmeas", já que as amigas eram viradas em Mario Lanza, o tenor da Metro, e o universo de fantasia que elas criavam também era habitado por seres estranhos.

Deslumbrante, "O Senhor dos Anéis" lembra que o cinema não tem de ser sempre, mas pode ser maravilhoso. O território da aventura, do fantástico. Os atores contribuem para isso: Ian McKellen, Ian Holm, Liv Ullmer, Cate Blanchett, Elijah Wood (que faz Frodo), Viggo Mortensen. Quem diria que, no alvorecer do terceiro milênio, o espectador de cinema deveria a esse último algumas de suas maiores emoções na tela? Mortensen foi sempre tão apagado. Cria, como Aragorn, um herói arrebatador. A única frustração que o ato de ver (e rever) "O Senhor dos Anéis" proporciona está ligada ao fato de que o filme é o primeiro de uma série de três. Você sai do cinema rezando para que o 2 esteja em cartaz no cinema ao lado. Mas não, só daqui a um ano. Jackson conseguirá manter o mesmo nível de excelência nos três filmes? É muito provável que sim. Os três filmes já foram integralmente rodados (ao preço de US\$ 450 milhões). Jackson exigiu que a série fosse toda filmada na Nova Zelândia. Todo esse investimento, em dólares e tecnologia, é uma injeção e tanto não só para a economia em geral, como para o cinema neozelandês, em particular. Não admira que ele tenha virado um herói nacional.

oito acres de uma fazenda. O trabalho realmente árduo porém, aconteceu na criação dos assustadores personagens de "O Senhor dos Anéis", como Gollum, Barbárvore, Balrog e o olho de Sauron.

Gollum, o hobbit que se tornou de ter contato com o Anel, foi criado a partir da combinação de animação por computador e uma sofisticada tecnologia para captação de movimentos, utilizando câmera dinâmica de fluidos. Com isso, durante a movimentação de Gollum, é possível perceber a movimentação de seus músculos e ossos. Os artistas gráficos consultaram livros de anatomia para garantir a veracidade do que é visto por dentro da pele do monstro.



CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 03 DE JANEIRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVI Nº 12.883

ASBT começa a montar toda a estrutura para o Pré-Caju 2002

(Fotos: Edinah Mary)



ASBT inicia a montagem dos camarotes e arquibancadas do corredor da folia para o Pré-Caju 2002

Dengue pode reaparecer com o calor

Durante o verão as pessoas devem redobrar o cuidado para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O alerta é da SMS - Secretaria Municipal de Saúde. Segundo a gerente de Endemias, Sidney Sá, alguns fatores colaboram com esse crescimento neste período.

"Certos bairros de Aracaju sofrem no verão com o abastecimento de água, o que faz com que as pessoas acumulem o líquido em reservatórios, criando locais propícios para que o mosquito possa depositar seus ovos", adverte.

De acordo com ela, a comunidade deve tomar alguns cuidados com os reservatórios, mantendo-os sempre bem fechados, limpos e com a utilização permanente de suas águas.

"A população deve ter consciência de que os criadouros do mosquito estão em nossas residências. Por isso, precisamos intensificar o combate dentro de casa. Só assim poderemos vencer a dengue", afirma.

As chamadas chuvas de verão também são outro fator preocupante para a Gerência de Endemias. As águas da chuva favorecem os criadouros mais comuns, como pneus velhos, garrafas, poças e vasos de planta.

Balanco - Em relação ao número de casos registrado em 2001, Sidney Sá disse que a secretaria estará concluindo até esta semana o relatório final com o balanço da doença em Aracaju. "Graças ao trabalho dos agentes e da conscientização dos aracajuanos, mesmo com os dados parciais podemos afirmar que houve uma redução se comparado o número de casos em 2000", comemora a gerente.

ALTA ESTAÇÃO

Camping é alternativa para período de verão

Com a chegada da alta estação, férias escolares e festas do final de ano, o Camping Club do Brasil localizado em Aracaju, está praticamente lotado. O administrador Wanderlan Diniz, disse que todos os anos nessa mesma época, o movimento é muito grande, porém este ano, o camping está com 80% de sua capacidade lotado.

O Camping Club tem capacidade para 150 barracas, não sendo necessário fazer reservas porque trabalham com grupos de associados, embora aceitem pessoas que não sejam sócias. "A única restrição é que essas pes-

soas podem não conseguir vagas, porque a preferência é para os sócios, e não podem ficar acampados muitos dias", diz.

O administrador comentou que até o final de fevereiro a estimativa é que a área esteja com 90% de sua capacidade lotada. No dia 31, 60 barracas, no período da manhã e tarde estiveram ocupadas por muitas pessoas para a festa do Reveillon.

Atualmente, no Camping de Aracaju, tem visitantes de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e demais estados brasileiros.

O local é dotado de um infra-estrutura básica ou seja: banheiros, sanitários, pias para lavar roupa e pratos, local para passar ferro e uma cantina onde é servido café da manhã que varia de R\$ 1,20 a R\$ 4,00 e almoço R\$ 2,50 a R\$ 4,50, dependendo do prato e opções. Também consta na cantina água mineral, refrigerantes, cervejas, sucos e lanches. "A pessoa tem opção de fazer refeições no camping ou não. Nossos preços são bastante acessíveis, porque não estamos visando lucro e sim dar mais opção e comodidade aos nossos visitantes", concluiu.



O camping será uma das alternativas para o descanso durante o período de alta estação

Os organizadores da maior prévia carnavalesca do Brasil, o Pré-Caju, esperam que este ano, na sua Décima Edição, um público de mais de cem mil pessoas compareça ao carnaval fora de época. A Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT), começou ontem a montar o Corredor da Folia, no mesmo local do ano passado, na Avenida Beira Mar. São mais de três quilômetros que os blocos irão desfilar. As festividades começam a partir do dia vinte e quatro deste mês e vai até o dia vinte sete, com muita música e uma alegria contagiante.

Segundo informações dos organizadores do Pré-Caju, a programação ainda não está definida, podendo ser feita ainda esta semana, até o final, mas as atrações do ano passado, com certeza, se farão presentes para animar a festa. Os blocos já estão preparados com as vendas de abadás muito antecipadas para o tão esperado desfile.

Dentre as atrações deste ano, como uma repetição do ano passado, com cadeira cativa, estão: Netinho, Timbalada, Chiclete com Banana, Pimenta N'Ativa, Banda Beijo, Cheiro de Amor, Ivete Sangalo e outras bandas de Salva-

dor. Eles prometem, como sempre, fazer da maior prévia carnavalesca, durante quatro dias, uma verdadeira festa da carne, com muito axé e tudo o mais.

Barracas - A Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), começou a cadastrar os vendedores ambulantes que todos os anos fazem ponto no Pré-Caju. Os mesmos critérios dos anos anteriores serão obedecidos agora em 2002. Os ambulantes que têm pontos fixos ou móvel,

"É bom que as pessoas procurem o mais rápido possível a Emsurb"

pagarão um taxa, a depender do seu comércio.

O assessor de comunicação da Emsurb, Herber Andra-

de, informou ontem, que a fiscalização este ano vai ser rigorosa, para fazer jus a quem paga uma taxa para ter direito a negociar sua mercadoria. É bom que as pessoas procurem o mais rápido possível a Emsurb para fazer seu cadastro, senão, ficam de fora.

Antes e durante a armação do corredor da folia, a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Conselho Regional de Arquitetura e Agronomia (Crea) e engenheiros da Prefeitura Municipal de Aracaju, entre outros órgãos competentes, estarão fiscalizando o local, no sentido de dar maior segurança aos foliões.

Galeria realiza outra exposição

A Prefeitura de Aracaju, através da Galeria de Arte Álvaro Santos, estará realizando de 10 a 19 deste mês, a Exposição dos alunos da Oficina de Artes Plásticas Mestre Florival Santos, que foi ministrada pelo artista plástico Elias Santos.

A exposição reunirá trabalhos de 20 alunos, que durante três meses puderam desenvolver suas habilidades artísticas no desenho, na pintura e na modelagem. Entre eles estarão Marly Francisco, vencedora do Salão dos Novos em 2001, José Pereira Filho e Tereza Newman.

O diretor da Galeria de Arte Álvaro Santos, Antônio da Cruz, disse que a oficina é o resultado de um primeiro ano de gestão considerado, por ele, como positivo. "Mesmo começando a nossa administração no mês de maio, tivemos um ano bastante positivo", frisou.

Apenas no segundo semestre de 2001, a Galeria Álvaro Santos realizou 24 exposições, além de cursos e oficinas. Cruz citou algumas atividades desenvolvidas pela galeria, entre elas a realização de duas oficinas de fotografia, o curso de História da Arte, e o Salão dos Novos, interrompido há quatro anos e resgatado na atual administração. Esse salão visa ampliar espaço para os artistas que não tiveram oportu-

tidade de realizar uma exposição individual.

Para Antônio Cruz, três projetos mereceram destaque: o "Arte em debate", no qual representantes de diversos setores da área artística e cultural debatiam os rumos da arte sergipana. O resultado desses debates deve ser editado em um livro patrocinado pela Funcaju - Fundação Cultural Cidade de Aracaju.

Outro projeto destacado por Cruz foi o Sarau Poético, em que poetas tiveram espaço para mostrar os seus trabalhos literários e debater o mundo poético sergipano.

O terceiro projeto destacado por Cruz foi o "Quinta imaginação" que instigou o debate sobre as atividades audiovisuais, além da exibição de filmes e trabalhos fotográficos. Entre os debatedores que participaram desse projeto estavam os fotógrafos Márcio Garcez e Newman Supupira.

Antônio Cruz prevê para este ano a implantação de alguns projetos como: o cinema brasileiro na praça, que visa apresentação de filmes nacionais em curta-metragem neste tipo de espaço público; e a oficina de roteiro cinematográfico que tem como objetivo estimular o surgimento de cineastas sergipanos. "Quem sabe não sai um curta-metragem produzido pela oficina", ressaltou o diretor.

Escolas definem seus calendários

Pais de alunos apressam-se para a compra do material escolar com o início do ano letivo em janeiro



(Foto: Edinah Mary)

Com a volta às aulas prevista para este mês as livrarias começam a ser procuradas por pais de alunos

Apesar do ano de 2001 terminado na segunda-feira, já no próximo dia 28 deste mês, os colégios particulares iniciam seu ano letivo, a compra de material escolar praticamente ainda não foi iniciada.

A funcionária da livraria O Mensageiro, Ana Lúcia Carvalho comentou que a procura até o momento está sendo muito pouca. "O ano passado nessa mesma época tínhamos vendido muito mais. Acredito que a partir desta semana, os pais vão começar a procurar as livrarias para adquirir o material escolar. Nos últimos anos, estamos vendendo apenas o necessário, alguns pais deixam de comprar até livros para didáticos. O grande problema é que livro no Brasil é muito caro, dificultando a aquisição. As vezes as pessoas têm vontade de comprar livros de literatura, e não compram por causa do preço", ressaltou.

Corna Elizia, proprietária da Livraria Prática explicou que normalmente todos os anos os pais deixam as listas de material e após alguns dias retornam para comprar e apertar o material. "Uma maneira que usamos para atrair o cliente, é dando prazo de paga-

mento, dividindo no cartão de crédito. Além disso, entregamos todos os livros encapados e identificados", concluiu.

A funcionária da Papelaria Nascimento, Gilza dos Santos, disse que alguns pais já adquiriram o material escolar, mas acredita que após o reveillon vai ser um verdadeiro

"corre-corre", apesar de admitir que a procura e venda de livros e material escolar têm diminuído bastante. "O ano passado, uma altura dessa, tínhamos vendido muito mais. A crise econômica financeira está afetando a população de um modo geral", afirmou.

Maria de Lourdes Santos, mãe de três filhos, disse que sempre comprou livros novos para os filhos, mas devido a crise econômica financeira, atualmente vem trocando os livros com familiares, amigos e na associação de pais e alunos. "Hoje percebo que é a maior bobagem comprar livros todos os anos, se a criança tem cuidado, dá para estudar três ou quatro anos. Com isso, estou conseguindo economizar, e vejo quanto dinheiro joguei fora, me arrependo de não ter agido dessa maneira, trocando os livros há mais tempo", ressaltou.

Hoje percebo que é a maior bobagem comprar livros todos os anos

PRF registra 4 mortes em acidentes com o feriadão

Até o fechamento desta edição, antes da meia noite de ontem, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) havia registrado vários acidentes nas estradas que cortam o Estado de Sergipe, com quatro mortes. Um saldo que rendeu 100% de acidentes fatais em relação ao ano passado, quando foram contabilizados apenas duas mortes, também com vários acidentes nas rodovias. A história se repete, sempre a imprudência dos motoristas, achando que estão aptos para dirigir e que podem chegar ao destino o mais rápido possível.

A Operação Final de Ano, que começou a meia noite de quinta-feira (27), terminou a

meia noite de ontem e, o levantamento com detalhes das ocorrências, o setor de comunicação da PRF vai divulgar a partir de hoje. No momento, são apenas as parciais que os policiais registraram.

Velocidade - De acordo com o inspetor Xavier, os acidentes aconteceram sempre da meia noite a madrugada de cada dia. Por conta disso, ele conclui que são pessoas com alto suficiência, achando que pode pegar alguma festa antes que ela termine e, claro, vão em alta velocidade e acabam se prejudicando e ainda alguém que nada tem a ver com a sua irresponsabilidade.

O policial rodoviário disse

que a imprensa divulga, os próprios rodoviários pedem ao povo que tenha cuidado ao dirigir, mas nada está adiantando. Além dos acidentes com mortes, existem aqueles que as pessoas ficam gravemente feridas e até podem ficar paraplégicas.

"O que interessa agora é trabalhar com a educação do motorista para se tentar evitar os acidentes nas estradas. O condutor está mal-educado e não adianta colocar mais policiais rodoviários vigiando que os acidentes vão continuar e até aumentar, caso não haja uma educação individual nos motoristas", disse o inspetor Xavier.

Reveillon leva população aracajuana para Atalaia

Foi uma noite para ficar na memória de muitos aracajuanos e turistas que enfrentaram a chuva e o vento frio da última noite do ano de 2001 e compareceram à orla da Atalaia para prestigiar o Reveillon da Paz promovido pela Prefeitura de Aracaju. Apesar do tempo desfavorável, desde cedo as calçadas da praia de Atalaia já estavam tomadas de gente se preparando para a festa.

O cantor sergipano Lelo Almeida abriu a noite de shows com sua banda e não deixou ninguém parado. Com um repertório musical bastante dançante, cantando músicas da Legião Urbana e outros grupos do pop rock nacional, Lelo não deixou o pessoal desanimar um só instante. Cantou até os últimos minutos de 2001, quando o prefeito Marcelo Dêda chegou ao palco para comandar a virada de ano do povo aracajuano.

A meia-noite em ponto o prefeito estourou a champanhe e anunciou o ano-novo. "Feliz 2002, viva Aracaju e paz para o mundo", disse Marcelo Dêda para as cerca de 50 mil pessoas presentes à orla. "Que essa chuva que cai seja as bênçãos do Senhor para preparar um ano feliz para todos nós", continuou o prefeito. Ao seu lado estavam o vice-prefeito Edvaldo Nogueira, vários secretários municipais, vereadores, além dos senadores José Eduardo Dutra (PT) e Antônio Carlos Valadares (PSB).

Logo após a palavra do prefeito teve início o show pirotécnico patrocinado pela prefeitura em vários pontos da orla de Atalaia. Foram cerca de 15 minutos de encantamento com as luzes dos fogos de artifícios se espalhando no céu e até formando desenhos. A multidão vibrava e aplaudia cada vez que um efeito especial rasgava o céu. Os olhos da plateia não se desgrudavam do espaço aéreo da orla e o colorido dos fogos encantava crianças, jovens e adultos que não se

incomodavam com a chuva fina que caía sobre o local.

O show pirotécnico, que foi acompanhado também por centenas de turistas nos hotéis da orla, terminou e abriu passagem para a apresentação do sambista carioca Martinho da Vila, a grande atração do Reveillon da Paz promovido pela Prefeitura de Aracaju. Antes do início do show, o prefeito Marcelo Dêda agradeceu aos aracajuanos pelo apoio no seu primeiro ano de administração. "Quero agradecer a cada um de vocês pelo apoio ao longo desses 12 meses. Vocês acreditaram e Aracaju está mais humana, mais bonita", disse o prefeito, já nos primeiros minutos de 2002.

Para finalizar seu discurso saudando o ano-novo, Marcelo Dêda pediu paz, força e união para o povo aracajuano. "Não vamos deixar que destruam os sonhos de vocês. Vocês sonharam com a mudança em Aracaju e estão conseguindo realizar. Esse foi o sonho da união que está dando certo. Em 2002 vamos pedir paz, muita paz para todo mundo", frisou o prefeito, convidando as pessoas para se aproximarem do palco, sem medo de enfrentar a água da chuva que ficou empoeirada nas redondezas.

Anunciado pelo próprio prefeito, Martinho da Vila subiu ao palco colocando a multidão para sambar e desejando ao aracajuano um ano-novo repleto de paz, saúde e muitas felicidades. Depois de passar seu repertório durante cerca de uma hora e meia de show, o cantor carioca e sua banda deram lugar a uma orquestra de frevo que tocou até o surgimento dos primeiros raios de sol de 2002. O prefeito Marcelo Dêda e seus auxiliares permaneceram na festa até o final, junto com o povo aracajuano que entra o ano pedindo a Deus muita força para o trabalho, determinação na vida e paz para todos os povos do mundo.

Programa beneficia sete mil

Dentro dos propósitos de promover atendimento emergencial a pessoas que buscam o Plantão Social mantido pela Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, o Atendimento Social fechou o ano de 2001 contabilizando mais de sete mil serviços prestados.

Os serviços envolveram as mais variadas modalidades, desde doações de cadeiras de rodas e muletas, despachos de receitas médicas, fornecimento de cestas básicas, doação de urnas funerárias, dentre outros serviços.

Segundo a secretária de Assistência Social e Cidadania, Maria da Conceição Vasconcelos, estes serviços são realizados com recursos oriundos do Comitê Contra a Fome mantido com as doações de todos os que ocupam cargos comissionados na administração municipal.

"Estes serviços são oferecidos às pessoas que se encontram em situações emergenciais e buscam o auxílio do Plantão Social que mantemos. Lá, nossas assistentes sociais procedem uma análise detalhada das necessidades e autorizam ou não o fornecimento do serviço, já que não temos condições de atender todas as solicitações", explicou a secretária.

Veja o demonstrativo dos serviços prestados em 2001:

- Fornecimento de Urna Funerária - 391, sendo 209 para crianças, e 182 para adultos.
- Ajuda em Alimentos - 173
- Fornecimento de Cestas Básicas - 721
- Autorização para foto 3x4 - 118
- Pagamento de Taxas (água, energia, CPF, reservista) - 86
- Despacho de Receita Médica - 944
- Fornecimento de Vales-Transporte - 5.000
- Doação de Carrinho Especial e Aparelhos Diversos para Portadores de Necessidades Especiais - 07
- Doação de Cadeira de Rodas e Muletas - 07
- Doações Diversas (ferramentas de trabalho, kit maternidade, etc.) - 67
- Fornecimento de Passagens Estaduais e Interestaduais - 372

Secretaria de Educação realiza matrículas já a partir do dia 14

A partir do dia 14 de janeiro, a Secretaria de Estado da Educação, do Desporto e Lazer (SEED) inicia o processo de matrícula das escolas estaduais localizadas em Aracaju.

A previsão é que aproximadamente cem mil alunos estejam matriculados nas unidades de ensino da capital sergipana. Para garantir a presença dos estudantes na sala de aula, a SEED objetiva este ano implantar um sistema de informatização da matrícula visando evitar tumultos nas portas dos estabelecimentos de ensino, além de impedir a evasão escolar, assegurando a informação sobre a quantidade de vagas nas escolas.

"Estamos entrando em contato com as escolas para verificarmos a necessidade de vagas

em cada unidade de ensino", diz Yara Dória, coordenadora pedagógica da Diretoria de Educação de Aracaju (DEA). O cronograma de matrícula já definido começa com as escolas com maior demanda. Elas estão incluídas no Grupo 1, que compreende 90% dos estabelecimentos de ensino. Nestas unidades de ensino a matrícula inicia no dia 14 e vai até o dia 16.

As escolas do centro da cidade, que fazem parte do Grupo 2, iniciam a matrícula no dia 20 e terminam no dia 21 de janeiro. O terceiro grupo, que corresponde as escolas que ainda não concluíram o ano letivo, por enquanto continua com a data das matrículas em aberto. As unidades educacionais que não pos-

suem ensino regular também ainda estão sem calendário definido.

Os requisitos necessários para a matrícula são a xerox de certidão de nascimento e casamento, caso seja necessário, duas fotos 3x4, transferência original com declaração para 30 dias. Caso o estudante seja menor de 18 anos, a matrícula deverá ser realizada pelos pais ou responsáveis.

Na próxima sexta-feira, dia 11, haverá um novo encontro com os representantes dos órgãos que estão organizando a matrícula na capital. No encontro serão discutidas questões como a ampla divulgação do calendário de matrículas como forma de permitir um maior acesso as informações sobre o número de vagas disponíveis.

Desembargador Maynard recebe sinalização horizontal da SMTT

A Prefeitura de Aracaju, através da Galeria de Arte Alvaro Santos, estará realizando de 10 a 19 deste mês, a Exposição dos Alunos da Oficina de Artes Plásticas Mestre Florival Santos, que foi ministrada pelo artista plástico Elias Santos.

A exposição reunirá trabalhos de 20 alunos, que durante três meses puderam desenvolver suas habilidades artísticas no desenho, na pintura e na modelagem. Entre eles estarão Marly Francisco, vencedora do Salão dos Novos em 2001, José Pereira Filho e Tereza Newman.

O diretor da Alvaro Santos, Antônio da Cruz, disse que a oficina é o resultado de um primeiro ano de gestão considerado, por ele, como positivo. "Mesmo começando a nossa administração no mês de maio, tivemos um ano bastante positivo", frisou.

Apenas no segundo semestre

de 2001, a Galeria Alvaro Santos realizou 24 exposições, além de cursos e oficinas. Cruz citou algumas atividades desenvolvidas pela galeria, entre elas a realização de duas oficinas de fotografia, o curso de História da Arte, e o Salão dos Novos, interrompido há quatro anos e resgatado na atual administração. Esse salão visa ampliar espaço para os artistas que não tiveram oportunidade de realizar uma exposição individual.

Para Antônio Cruz, três projetos mereceram destaque: o "Arte em debate", no qual representantes de diversos setores da área artística e cultural debatem os rumos da arte sergipana. O resultado desses debates deve ser editado em um livro patrocinado pela Funcaju - Fundação Cultural Cidade de Aracaju.

O outro projeto destacado por Cruz foi o Sarau Poético, em que

poetas tiveram espaço para mostrar os seus trabalhos literários e debater o mundo poético sergipano.

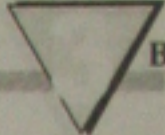
O terceiro projeto destacado por Cruz foi o "Quinta imaginação" que instigou o debate sobre as atividades audiovisuais, além da exibição de filmes e trabalhos fotográficos. Entre os debatedores que participaram desse projeto estavam os fotógrafos Marcio Garcez e Newman Saccupata.

Antônio Cruz prevê para este ano a implantação de alguns projetos como: o cinema brasileiro na praça, que visa apresentação de filmes nacionais em curta-metragem neste tipo de espaço público; e a oficina de roteiro cinematográfico que tem como objetivo estimular o surgimento de cineastas sergipanos. "Quem sabe não sai um curta-metragem produzido pela oficina", ressaltou o diretor.

(Foto: Divulgação)



SMTT implanta sinalização horizontal na Avenida Desembargador Maynard



PLANTIO

Chuvas animam os agricultores

A precipitação pluviométrica reacende as esperanças de uma excelente safra em 2002

(Foto: Divulgação)



Linhas de produção da empresa: flexibilização dos processos customiza apenas 20% dos equipamentos

Empresa investe no setor para conquistar mercado

A terceirização do processo produtivo, também chamada de outsourcing, é um segmento em franco crescimento no País e, enquanto as empresas arregaçam mangas à procura do melhor contrato de manufatura, as indústrias desta área fazem uma corrida contra o tempo para inovar e oferecer a melhor opção para o empresário. Uma das soluções encontradas pela Esys, empresa brasileira especializada na terceirização de produtos de alta tecnologia, foi adotar o sistema flexível de produção.

Os destaques são as unidades móveis, 80% adaptáveis para a fabricação de produtos de diferentes segmentos. A partir da troca do software dos equipamentos. Por exemplo durante o período matutino, uma determinada unidade está produzindo decodificadores e, ao acabar o número de peças programadas para o dia, a mesma linha e funcionários produzem rádios automotivos.

A Esys investiu em equipamentos versáteis que se adequam tanto para a montagem de sistema eletrônico para eletrodomésticos, como equipamentos de telecomunicação, decodificadores, alarmes e carterio, entre outros, precisando customizar apenas cerca de 20% dos equipamentos, de acordo com as características técnicas de cada produto.

Com um total de 14 linhas de fabricação, em todas as etapas da montagem, por diversas vezes a fábrica chegou a operacionalizar, simultaneamente, até oito produtos distintos.

Vale destacar as trocas de fabricação, que são programadas nas diferentes etapas, eliminando sobras na linha final de montagem. Nas fases intermediárias, estoques estratégicos de materiais evitam perdas por sel-up nas mudanças e, em caso de trocas não previstas na programação, o tempo médio necessário é de, no máximo, 15 minutos.

Segundo o diretor comercial da Esys, Marco Sérgio Zecchini, o processo traz vantagens significativas à indústria e ao empresário. "A flexibilidade permite investimentos enxutos em equipamentos industriais, redução de perdas durante paradas de linhas e otimização da mão-de-obra, e consequentemente, maior controle e redução dos custos. Isso faz com que sejamos versáteis, oferecendo contratos com preços atrativos e atendendo diferentes mercados, não restringindo a quantidade e sazonalidade da produção", destaca Zecchini.

O sistema adotado vem agradando empresários de várias áreas, mantendo parcerias com a Esys para fabricar produtos de grandes marcas comercializadas em todo território nacional. Durante estes doze anos de atuação no segmento de terceirização a Esys mantém em sua carteira de clientes, empresas como Sky Global, Blaupunkt Bosch Qualisat, Multibras, Enxuta, entre outras.

Concorrendo com grandes empresas internacionais do ramo de outsourcing, Esys se

destaca no mercado justamente por ser uma indústria nacional e conhecer profundamente o sistema tributário brasileiro - processo de importação, produção e distribuição -, oferecendo aos clientes produtos e serviços de alta qualidade em todas as fases do processo, por preços competitivos.

A Esys desenvolveu parcerias também no mercado internacional, permitindo maior opção na aquisição de tecnologias, materiais e componentes. Desde sua fundação, a empresa já fabricou mais de 15 milhões de produtos, tornando-se líder no segmento de decodificadores para TV, por assinatura, com mais de 1.300.000 aparelhos produzidos no mercado brasileiro.

Por ser originária de uma empresa de tecnologia, a Esys possui uma equipe técnica multifuncional que fornece serviços personalizados dispendidos o cliente do investimento de novos produtos.

A unidade fabril da Esys está na Zona Franca, sendo considerada uma das maiores empresas instaladas em Manaus, pesquisas desenvolvidas e sofisticadas, laboratórios para pesquisas, desenvolvimento, testes e controle de qualidade. A Esys ainda mantém uma unidade de negócios em Valinhos (SP), próximo a Campinas (SP), onde estão as áreas Administrativa, Comercial e de próximo a Campinas (SP), onde estão as áreas Engenharia de Produto e Desenvolvimento.

Último dia do ano e começo de 2002, Sergipe foi marcado com fortes pancadas de chuvas. O fato, atípico no calendário agrícola, animou aos sertanejos que, a partir de agora, começam a plantar, pelo menos, o inhame. As chuvas, segundo informações do vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Manoel Júlio de Santana, molhou as terras nas diversas cidades do interior sergipano, principalmente no sertão, setor mais crítico. Além de um inverno próspero, o chapéu de couro espera que o Governo Federal, Fernando Henrique Cardoso, no seu último ano de administração, cumpra o que prometeu, que é a liberação de R\$ 4 bilhões e 196 milhões para o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf).

Conforme as explicações do sindicalista, as chuvas prematuras e inesperadas, apenas animaram a turma que planta inhame, porém, a terra ficou pronta, pelo menos nos primeiros dias do ano de 2002. Ele falou que a plantação começa mes-

mo a partir de março, quando o feijão, milho e mandioca serão colocados na terra.

O vice-presidente da Fetase reclamou do inverno do ano passado, que foi pior que o ano anterior. Disse que poucas chuvas caíram na terra, claro, prejudicou a safra. As esperanças para este ano são boas, apesar de ainda não ter consultado a meteorologia, mas as chuvas da

"Vários municípios serão contemplados com o projeto, que vai variar de clima para clima"

virada do ano de 2001 para 2002, trouxeram um grande alento para os agricultores.

Planos - Manoel Santana, que é também secretário de Política Agrícola da Fetase, disse que os planos da Federação para 2002 é, além das esperanças nas chuvas a promessa do Governo Federal. Com a liberação dos recursos a família da terra vai viver tranquila. Só de-

pende agora do FHC. A conquista aconteceu no "Grito Terra Brasil".

O Projeto inclui agricultores que possuem terras ou trabalham de alguém até quatro módulos fiscais. Vários municípios serão contemplados com o projeto, que vai variar de clima para clima de até setenta hectares por módulo que represente o trabalho no Pronaf em Sergipe.

Foram divididos em vários módulos: A, B, C, e D. O primeiro, são os assentados da Reforma Agrária pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incr). O segundo, são trabalhadores que têm créditos e uma renda de até R\$ 1.500, sendo excluídos os aposentados.

O terceiro módulo, estão os trabalhadores em transição de pequenas áreas de terras e uma experiência de trabalho e um crédito de até R\$ 3 mil para o custeio e quem cria gado leiteiro tem até R\$ 6 mil. O quarto, são outros agricultores com níveis elevados, podendo pegar de empréstimo até R\$ 15 mil e mais 20%, se trabalhar em outro ramo.

Fetase quer combater a exploração

Por um fim no trabalho infantil. Este é um dos objetivos de Francisco Farias, presidente da Fetase - Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe. Para ele, é preciso viabilizar recursos para a realização de cursos regionais e capacitar lideranças sindicais para intervir na aplicação das políticas de erradicação do trabalho infantil, observando os seguintes enfoques: discutir a concepção sobre o trabalho infantil; melhorar a renda familiar e promover o desenvolvimento sustentável; analisar as normas jurídicas sobre o trabalho infantil e a garantir escola pública, gratuita e de qualidade para todas as crianças e adolescentes; além de intensificar o processo de fiscalização nas áreas de comprovada exploração do trabalho infantil.

2001 - Para Francisco Farias, 2001 foi um ano de avanços. Ele disse que o sertanejo continua sendo tratado com desprezo pelas autoridades competentes, entretanto com a parceria firmada entre a entidade e a Secretaria de Estado da Ação Social, foi possível realizar vários cursos profissionalizantes para o homem do campo.

Mendonça diz que governo prejudica os empresários

Quem mais gera empregos no país é o segmento das micro e pequenas empresas, porque não dispõe de recursos para a aplicação de alta tecnologia, que elimina postos de trabalho. Mesmo assim, os produtos são de excelência, não perdendo em qualidade para nenhum concorrente do exterior. Entretanto, os Governos Federal e Estadual não têm prestigiado os microempresários, que reclamam da excessiva carga tributária e dificuldades de crédito. É preciso mudar esse quadro no Brasil, para que possamos superar a crise do desemprego, afirma o engenheiro civil e deputado estadual Garibaldi Mendonça, PDT.

A tributação sobre material produzido no canteiro de obra, segundo Garibaldi Mendonça, aumenta bastante o custo para o pequeno empreiteiro. O segmento da construção civil é o que mais empregos gera, diretamente, talvez, só perca para o turismo, portanto, não se justifica esse arrocho, afirma.

Uma das vantagens da construção civil é que ela emprega trabalhadores com baixa escolaridade e com salário compatível com o mercado, o que já não acontece com outros setores, onde se exige escolaridade de 2º grau, para pagar o salário mínimo, ressalta Garibaldi Mendonça.

Ele entende que os segmentos da construção civil, agricultura e turismo devem ser amplamente incentivados, posto que vão garantir a redução do desemprego, promover uma melhor distribuição de renda e assegurar qualidade de vida para a maioria da população.

O Brasil não tem razão para registrar um elevado índice de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza. Somos uma grande nação, com um povo extremamente trabalhador, mas, infelizmente, aqueles que dirigem a política econômica do Governo Federal não compreendem o Brasil além dos gabinetes de poder em Brasília. Essa cultura se espalha pelos Estados e grande parte dos municípios brasileiros, causando mais miséria a este povo trabalhador, afirmou Garibaldi Mendonça.

Ele tem criticado o Governo do Estado pela paralisação de várias obras, que vem causando transtornos para as populações e prejuízos ao erário público, visto que essas empreitadas não podem ficar muito tempo sem continuidade, porque o material se deteriora e aí é dinheiro jogado fora e o pior: trata-se de recursos públicos. Podíamos continuar essas obras e iniciar outras, procurando manter em atividade as pequenas empresas, concluiu Garibaldi Mendonça.

Execução de obras de saneamento garante melhor qualidade de vida

Lagarto nunca viu tantas obras de infra-estrutura e saneamento básico como vem ocorrendo nos últimos cinco anos. A qualidade de vida é uma meta a ser perseguida pela administração, que entende que Lagarto tem que ser para todos. Nos investimentos em várias obras com recursos próprios, outras através de convênios com o Estado e também com os recursos do Orçamento Geral da União, disse o prefeito e presidente da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul, Jerônimo Reis, PTB.

Apesar dos investimentos, para que os lagartenses possam melhorar do conforto, Jerônimo Reis diz que a oposição travou obstáculos e denúncias infundadas. Quem mora em Lagarto valoriza a administração municipal, mas como nem todos conhecem o município, algumas pessoas podem acreditar na mentira política elaborada de opositores, que

ainda não desceram do palanque e fazem da calúnia sua principal arma, sobretudo, aqueles que pretendem ocupar uma vaga na Assembleia Legislativa, pois apostam que conseguiram mentir até o fim, observa Jerônimo Reis.

Ele disse que sua preocupação com investimentos em infra-estrutura e saneamento básico é pelo fato de que se trata de uma forma de reduzir os custos com investimentos na saúde curativa. Quando o cidadão tem sua rua pavimentada e outras benéficas ele está menos vulnerável às doenças. Por outro lado, também estamos investindo na saúde preventiva, com o médico da família, agentes de saúde e outros profissionais, que orientam e prestam outros serviços para as comunidades, disse.

Na avaliação de Jerônimo Reis, que recentemente promoveu concurso público para o preenchimento de vagas na área de saneamento de uma população cada vez mais numerosa

exige um esforço fora do comum. As constantes quedas na arrecadação do município impedem algumas ações da administração pública, mas com planejamento, nós estamos conseguindo superar diversos obstáculos e implementar o cronograma de trabalho que foi oferecido para avaliação da população nas eleições de 2000.

Uma de nossas preocupações, acentua Jerônimo Reis, é com a geração de empregos e nós conseguimos manter o nível de trabalhadores em atividade em algumas áreas. A construção civil que é um segmento bastante empregador, tem se beneficiado e oferece oportunidade de empregos para os operários. Estamos conscientes de que cumprimos nossa parte e a população saberá reconhecer o esforço de todos em mais um ano de dificuldades, mas que não faltou coragem para o trabalho e dedicação aos lagartenses, finalizou Jerônimo Reis.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SERGIPE - SR-23/SE

EXTRATO DE LAUDO DE AVALIAÇÃO

O INCRA - INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA, através da Superintendência Regional de Sergipe, situado na Av. Coelho e Campos, 1.300, Bairro Getúlio Vargas, considerando o que dispõe o art. 2º da Portaria INCRA/P/Nº 335, de 24 de abril de 2.000, FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que procedeu a vistoria e avaliação do imóvel rural denominado FAZENDA NOSSA SENHORA DO CARMO, localizado no Município de Canindé do São Francisco/SE e registrado sob n.º R-5-3.373, fls. 09, Livro 2-Q, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Porto da Folha/SE, para fins de desapropriação, conforme dados discriminados a seguir:

I - Número do Laudo: SR-23/SE N.º 11/2001 de 27/12/2001.
II - Denominação do Imóvel: Fazenda Nossa Senhora do Carmo
III - Confrontações:
Norte: Terras da Fazenda Petrolina e Fernando de Zé de Juca
Sul: Terras da Fazenda Bomfim e Assentamento Jacaré-Curitiba
Leste: Terras da Fazenda Monte Santo e Assentamento Jacaré-Curitiba
Oeste: Terras do Projeto de Irrigação Califórnia e Fazenda Petrolina
IV - Município: Canindé do São Francisco/SE.
V - Área Total: Registrada = 412,9125 ha
Medida = 354,1129 ha
VI - Exploração Predominante: Pecuária
VII - Valor Total do Imóvel - R\$ 59.869,87
VIII - Valor das Beneficiárias - R\$ 20.759,74

Por fim, fica aberta aos eventuais interessados em oferecer ao INCRA imóveis rurais, para fins de reforma agrária, em condições semelhantes ao acima descrito e localizados na mesma Microrregião Homogênea, a oportunidade de formular suas PROPOSTAS, de acordo com o que dispõe o Decreto N.º 433/92, com as alterações introduzidas pelos Decretos N.ºs 2.614 e 2.680/98, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data desta publicação.

VIOLENCIA

Assaltos assustam rodoviários

Mais de cem ocorrências foram registradas no passado a transporte coletivo da capital

Mais de cem assaltos registrados contra motoristas e cobradores de ônibus marcaram o ano 2001 para os rodoviários, numa estatística ruim e que demonstra a insegurança que vive a população sergipana, principalmente os moradores da periferia. Esse quadro, para o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo, tem que ser mudado em 2002, posto que os sergipanos não suportam mais a intranquilidade nas ruas.

Lembra que diversas vezes os rodoviários ameaçaram paralisar suas atividades ou não trabalhar em determinados itinerários, após as 18 horas. Ocorreram várias reuniões na Secretaria de Segurança Pública, com promessas de aumento do efetivo policial em algumas rotas, como também existiram blitzes, mas o quadro permaneceu temeroso para quem trabalhar à noite, dirigindo um ônibus, frisa.

As empresas não podem se responsabilizar pela segurança,

visto que não têm o poder de polícia, porque isso é de competência do Estado. Portanto, nós estamos apostando que o novo secretário de Segurança Pública, Gilberto Passos, tenha sucesso e ofereça garantia para os trabalhadores, disse Melo.

De acordo com o diretor

Não vê os efeitos positivos das ações da polícia

técnico do Setransp, não é difícil inibir os assaltos. Basta que seja traçada uma estratégia de policiamento ostensivo em alguns trechos das linhas que mais sofrem com as ações dos marginais.

Até agora, felizmente, não ocorreram mortes. Mas antes que o pior ocorra, se faz necessária uma ação eficiente da polícia, aponta Alvaro Melo, lembrando que os taxistas também têm sido vítimas dos bandidos e vários têm sido os protestos da categoria.

A situação chegou ao absurdo que em determinados itinerário o passageiro fica atento, quando o ônibus pára e entra outro usuário. Ninguém está confiando mais em ninguém, porque não vê os efeitos positivos das ações da polícia. Precisamos restabelecer a confiança, para que possamos manter essa tradição de um Estado tranquilo e que atraia turistas por suas belezas naturais e também pela segurança nas ruas, disse Melo.

Segundo ele, o que compete às empresas, como renovação da frota, aumento do número de ônibus, para atender à demanda, está sendo feito. Mas não podemos ir além de nossas obrigações, como parte do desenvolvimento socioeconômico do Estado, acrescenta o diretor técnico do Setransp.

Alvaro Melo espera que o bom senso prevaleça e que o ano de 2002 seja de pleno emprego e, acima de tudo, garantia de ir e vir para os sergipanos e que não se tenha o medo de andar pelas ruas da capital e outros municípios.



O ano de 2001 foi marcado com uma série de assaltos praticados contra rodoviários em Aracaju

SOCORRO

Prefeito diz que prioriza o saneamento da cidade

Nossa Senhora do Socorro é um dos quatro municípios que mais crescem no País, conforme dados oficiais. Também registra um volume elevado de problemas, ocasionado pelo crescimento de sua população, principalmente por consequência da construção de vários conjuntos habitacionais e invasões, o município tem hoje mais de cem mil habitantes. Há menos de 30 anos, a população não passava de treze mil pessoas. Esse desenvolvimento populacional não foi acompanhado por obras de infra-estrutura, ocasionando os graves problemas de hoje, afirma o prefeito José Franco, PPS, que tem como meta em 2002 executar uma série de projetos de saneamento básico e infra-estrutura.

Não prometemos. Vamos fazer tudo dentro dos limites financeiros do município e com base nos recursos de convênios e do Orçamento Geral da União. Algumas obras já têm verbas asseguradas e continuaremos buscando outras nos diversos Ministérios, acentua José Franco.

Um dos problemas de Nos-

sa Senhora do Socorro está na Piabeta, onde a população reclama obras de saneamento básico. José Franco diz que transformará a Piabeta num núcleo residencial modelo. Os imóveis serão valorizados e quem ganhará com isso é cada cidadão daquele núcleo, assevera o prefeito.

Disposto a oferecer a população socorrense os empregos que ela tanta necessita, José Franco diz que mantém os contatos com empresários de diversos segmentos, oferecendo o município como base para seus investimentos.

O poder público não pode mais ser o empregador de antes e nós teremos na iniciativa privada os postos de trabalho que tanto buscamos, para que Socorro não seja uma cidade dormitório de Aracaju, disse.

Em um ano de administração o prefeito diz que contabiliza o aumento do número de matrículas na rede municipal de ensino; construção da ponte sobre o rio do Sal (obra já iniciada), que ligará Socorro (Marcos Freire II) a Aracaju (Porto Dantas), realizando um sonho de muitos anos; instala-

ção de algumas indústrias, como Leite de Rosas, que gera centenas de empregos; reformas e ampliação de escolas e postos de saúde; renovação da frota de veículos que serve aos postos de saúde e estudantes, entre outros; regularização do pagamento do salário; e tantos outros. Estamos trabalhando, para que os socorrenses tenham orgulho do seu município, assevera José Franco.

Ele informa que vários núcleos residenciais serão pavimentados à paralelepipedo. Com isso, nós reduziremos os gastos com saúde pública, porque as comunidades terão qualidade de vida e reduziremos o número de atendimentos nos postos de saúde. Também incrementaremos o programa de agentes comunitários de saúde, como também médico da família. Aliás, Socorro tem recebidos investimentos nessa área e uma prova disso foi o aumento do número de agentes de saúde. Somos convictos de que mudamos bastante o perfil de Socorro, porque estamos retomando o crescimento, concluiu José Franco.

Operadora de telefonia comemora aumento das vendas de pós-pagos

A Maxitel anunciou o desempenho de vendas no Natal e considerou como positivo o resultado em relação ao mesmo período do ano passado. A operadora contabilizou o equilíbrio na comercialização de pré-pagos e um aumento de 20% no número de pós-pagos vendidos no mês de dezembro do ano passado.

De acordo com o diretor de Marketing da operadora, Alberto Ceccarelli, o bom desempenho das vendas de pós-pagos (celulares com conta) se deve à reação positiva do mercado ao novo portfólio lançado pela Maxitel no segundo semestre deste ano. Os novos planos tarifários, Sempre Maxitel, idealizados para atrair cli-

entes para o segmento pós-pago, trouxeram conceitos inovadores como o controle da conta no visor do celular e a devolução do valor da assinatura em minutos de ligações.

“Os clientes estão percebendo, através deste novo portfólio, que podem ter um controle diário dos gastos com seu telefone e receber de volta aquilo que pagou pela assinatura”, disse Ceccarelli. Esses recursos, antes disponíveis apenas para os clientes pré-pagos através do uso do cartão, foram estendidos pela Maxitel para seus clientes pós-pagos, que ainda são beneficiados com tarifas mais baratas.

Para Ceccarelli, o desempenho da Maxitel no Natal

trouxe também uma resposta positiva para o mercado de telefonia móvel num aumento em que muitos acreditavam na estagnação do segmento pós-pago. “Ainda há mercado para pós-pago e nossas vendas nos últimos meses têm mostrado isso”, disse o diretor de Marketing.

Mesmo após o Natal, as vendas de aparelhos celulares nas lojas da operadora continuaram aquecidas. Para atrair os consumidores, a Maxitel oferece R\$ 150,00 em créditos telefônicos nas novas habilitações, promoção válida até o dia 31 de dezembro de 2001. Segundo Ceccarelli, o comportamento do mercado foi de intensa pesquisa por parte do consumidor, na primeira quinzena do mês, passando para forte demanda a partir do dia 15.

“As vendas de Natal contribuíram para fecharmos 2001 como um excelente ano para a Maxitel”, completou o diretor de Marketing da operadora. A empresa chega ao final do ano com 1,250 milhão de clientes nos três estados em que opera - Minas Gerais, Bahia e Sergipe.

VENDE-SE

Duas (02) motos Honda 125 cilindradas, ano 2001.

Valor de cada moto R\$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos reais)

Tratar com Neildes pelo tel.: (0xx79) 257-4280

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO Calendário de Pagamento dos Servidores Públicos Estaduais Mês de Referência: DEZEMBRO/2001	
ORGÃOS	MÊS/DIA JANEIRO/2002
Aposentados-Reformados e Pensionistas	04
Gabinete do Vice-Governador	07
Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia	07
Secretaria de Estado da Administração	07
Secretaria de Estado da Agricultura Abastecimento e Irrigação	07
Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio	07
Secretaria de Estado da Ação Social	07
Secretaria de Estado da Infra-Estrutura	07
Casa Civil/Controladoria Geral	07
Secretaria de Estado da Cultura e do Turismo	07
Procuradoria Geral do Estado	07
Secretaria de Estado da Fazenda	07
Secretaria de Estado da Comunicação Social	07
Secretaria de Estado da Segurança Pública	08
Polícia Militar	09
Corpo de Bombeiros	08
Secretaria de Estado da Saúde	09
Secretaria de Estado da Justiça / Defensoria Pública	09
Autarquias Ativos	09
Autarquias Inativos	09
Fundações Ativos	09
Fundações Inativos	09
Pensão Alimentícia Administração Direta	09
CALENDÁRIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	MÊS/DIA JANEIRO/2002
SEED - Pensão Alimentícia	09
ORGÃO	MÊS/DIA JANEIRO/2002
IPES - Pensionistas	04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A RGA EMPREENDIMENTOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede social situada a Av. Principal, nº 391, Rodovia Vereador João Alves Bezerra, Povoador de Areia Branca - Mosqueiro, Aracaju/SE, inscrita no CNPJ sob o nº 02.392.143/0001-11 empreendedora do Loteamento RGA - Áreas A e B, por seu representante legal abaixo assinado, vem convocar os proprietários de imóveis do empreendimento acima mencionado, para Assembleia de Instalação do Condomínio que será realizada às 10 horas do dia 28 de janeiro de 2002 em primeira e única convocação na nossa sede situada a Av. Principal, nº 391 Rodovia Vereador João Alves Bezerra, Povoador de Areia Branca - Mosqueiro, Aracaju/SE, a fim de tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Aprovação do Estatuto do Condomínio
- 2 - Eleição e posse do Síndico e dos membros do Conselho Consultivo.
- 3 - Definição da sede social.
- 4 - Definição do valor da mensalidade.
- 5 - O que ocorrer.

Colocamo-nos a disposição de V.S. para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,
Maria Célia de Araujo S. Alves
Diretora

EXTRATO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DENOMINAÇÃO: SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SERGIPE

ENDEREÇO: RUA JOÃO PESSOA, 320, SALAS 320/321 EDF. CIDADE DE ARACAJU NESTA CAPITAL

OBJETIVO - Ratificar o valor da Contribuição Sindical para o exercício de 2002 de R\$ 54,70 (cinquenta e quatro reais, setenta centavos), aprovado pela Assembleia Geral da C.N.P.L. Em 26.10.01. O Sindicato cumpriu o art. 8º IV da Constituição Federal, seu Estatuto, a CLT no Art. 578, discutiu e aprovou em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 27.12.2001, o valor de R\$ 33,50 (trinta e três reais, cinquenta centavos), para o ano de 2002, com vencimento até 28.02.2002, transcrito as folhas do livro próprio, tudo de acordo com os editais de convocação respectivo.

Aracaju(SE), 28 de dezembro de 2001
Oswaldo Vieira de Oliveira
Presidente

MP recordista em pareceres

A instância superior do Ministério Público no ano passado emitiu 3759 pareceres, oriundos das Câmaras Cíveis e Criminais, bem como do Pleno do Tribunal de Justiça.

Conforme a estatística do Cartório da Procuradoria Geral de Justiça a Procuradoria de Justiça Maria Cristina Mendonça emitiu 366 pareceres, o Coordenador Geral do MP Iroito Leó 315 pareceres, a Procuradoria de Justiça Mana Izabel Abreu 304 pareceres, o procurador de Justiça Eduardo Cabral 303 pareceres, o procurador de Justiça Jorge Mesquita 296 pareceres, o procurador de Justiça José Carlos de Oliveira 292 pareceres, o promotor de justiça Rodomarques Nascimento 284 pareceres, o procurador de Justiça Heli Nascimento 282 pareceres, o corregedor geral do MP Darcielo Costa 271 pareceres, a procuradora de Justiça Maria Luiza Cruz 265 pareceres, a procuradora de Justiça Maria Eguénia Ribeiro 259 pareceres, o procurador de justiça Paulo Moura 253 pareceres, o promotor de justiça Ernesto Anizio Melo, 149 pareceres, o procurador de Justiça Fernando Matos 99 pareceres e a promotora de Justiça Maria Creuza Figueiredo 21 pareceres.